

Jornal

DIRECTORA **MANUELA FRIAS** | E-MAIL POMBALJORNAL@GMAIL.COM | TELEF: 236023075 | 911975237 | 965449868


COMSOFTWEB
 sistemas informáticos, Lda

Software
 Desenvolvimento web
 Hardware
 Segurança

www.comsoftweb.pt

Pandemia
Emigrantes
fazem férias
mais curtas



Página 2

Pombal
Número de ninhos
de vespa asiática
está a crescer

Página 7

Alerta
Crise aumenta
abandono
de animais



Página 8


InforEco Pombal
 Tel: 236 211 095
 96 26 46 124
loja@inforeco.pt

Tinteiros
 Toneres
 Papel Cópia
 Rolos POS e
 registadora
 Material Escritório
 Equipamentos
 Informáticos

A melhor Qualidade ao melhor Preço
 Até 70% mais barato

www.inforeco.pt

Carnide sem novos casos apesar de padre local estar infectado

O pároco João Feliciano contraiu a COVID-19 num encontro de sacerdotes, em Gaia, em finais de Julho, mas está assintomático. A partir deste fim-semana, a celebração dominical é assegurada por outros sacerdotes. Página 4



Saúde Pombalense
recebe bolsa para criar
vacina para a COVID-19

Página 3

Gastronomia
Grupo Desportivo
da Ilha organiza
tasquinhas em
modo 'take away'

Página 22

Cultura
Filipe Eusébio
é director artístico
da Casa Varela

Página 4




O POTE DO LEITÃO - Restaurante, Lda.
"Uma Questão de Bom Gosto"

CASA ESPECIALIZADA
 EM
 LEITÃO ASSADO

Estrada do Lourçal, nº46, Alto da Granja | 3100-899 Pombal | Tel.: 236 217 639

Viagem para Portugal adaptada devido ao Covid-19

Novas férias em tempo de pandemia

Rúben, Manuela, Romeu e Maria estão emigrados e no Verão vêm visitar a família. De forma a poder matar as saudades dos seus entes mais queridos revelam que, este ano, são muitos os cuidados a seguir.

Carolina Marques Dias

A chegada do Verão anuncia o regresso dos emigrantes a Portugal mas este ano, devido à pandemia, os planos tiveram de ser alterados. Rúben Teixeira, que está emigrado na Suíça, chegou à sua terra natal, Louriçal, mais tarde do que o previsto. “Cheguei a Portugal no dia 8 de Agosto, mas não era a minha data inicial. Antes do “boom da pandemia”, sempre planeei vir em Julho, coisa que teve de mudar, porque na altura o estado do país e do mundo ainda estava muito complicado. Não queria correr riscos, e havia também muitos voos cancelados”. Embora tenha viajado até Portugal, o jovem confessa que equacionou não visitar a família este Verão. “Numa fase inicial, ponderei não vir de férias. O número de casos aumentava de dia para dia, e não queria estar a meter-me a mim e aos meus em risco. Além do mais não se podia viajar e as fronteiras estavam fechadas. Posteriormente, foram reabrindo e as passagens aéreas repostas, e optei por vir”. Rúben revela que na viagem de avião teve “apenas de usar máscara e cumprir o distanciamento social”. O sentimento de regressar a Portugal é o mesmo mas há hábitos que não podem ser mantidos. “Tenho saudades de regressar ao meu país e juntar-me com os meus amigos. De ir a discotecas, de poder visitar sítios à vontade sem este tipo



• Carlos Gonçalves e Maria Dias vivem em Espanha e vêm várias vezes a Pombal

de controlos e de poder estar com os meus avós sem preocupações”. Por esta altura, em anos anteriores, Manuela Santos, de Vila Cã, já teria regressado a Portugal há muito tempo para descansar durante um mês e meio. Mas, este ano, o cenário mudou radicalmente e o período junto da sua família foi mais curto. “Cheguei a Portugal a 1 de Agosto. Venho sempre mais cedo mas este ano vim ape-

nas por 15 dias. O facto de ter estado dois meses em casa sem trabalhar durante o confinamento fez com que não possa estar tanto tempo de férias”. Manuela foi durante uns dias para o Algarve e, ao contrário dos outros anos que viajou até ao Sul do país, foram vários os critérios que teve em consideração antes de escolher o alojamento. “Antes das férias eu pensei muito para onde ir tendo em conta as condições de limpeza

e as devidas precauções para que uma pessoa pudesse estar em segurança”. Romeu Ferreira, natural da Guia, está a viver no Luxemburgo há 11 anos. Apesar de ter pensado não viajar este ano acabou por vir durante uns dias a Portugal. Embora se sinta seguro confessa que antes de viajar até à sua terra natal teve algumas preocupações. “Antes de vir para a Guia estava com receio porque não sabia se as pessoas uti-

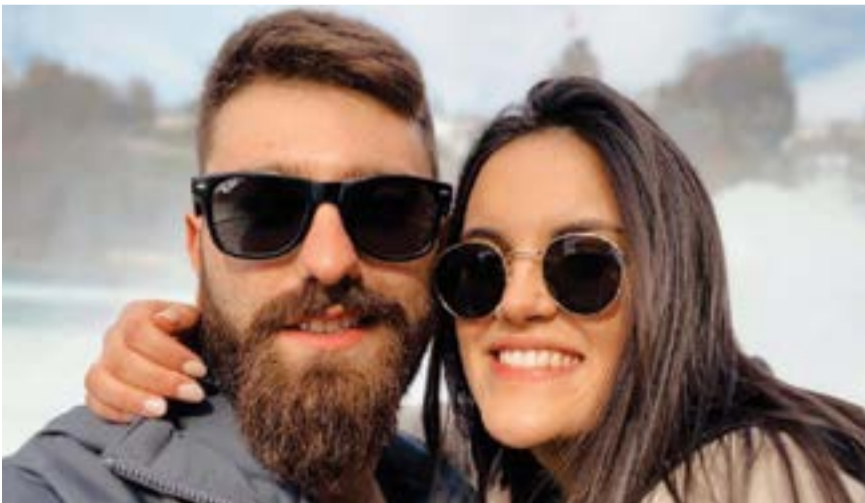
lizavam máscara, desinfetavam as mãos e se cumpriam as medidas de precaução. Mas agora que estou cá sinto-me seguro. Contudo, há alguns lugares que evito ir”. O jovem revela que tem conhecimento de que “há mesmo muitas pessoas que este ano não vieram para Portugal devido ao coronavírus”. A viagem do Luxemburgo até à Guia foi feita de carro e Romeu conta que não houve qualquer tipo de controlo nas fronteiras. “Nunca fomos mandados parar mas optámos por não ir às estações de serviço, então comíamos no carro. Quando parávamos para ir à casa de banho também íamos fora das estações de serviço onde estavam menos pessoas”. Manuela Santos também teve o mesmo cuidado de evitar lugares com muito movimento.

Maria Dias vive em Espanha e vem várias vezes a Pombal, mas “este ano a viagem a Portugal teve um sabor especial”. “Venho sempre nesta altura cerca de três semanas mas este ano vou ficar mais tempo porque fui avó recentemente”. Mesmo com a situação de calamidade que

o país e o mundo estão a atravessar, a pombalense confessa que não vir a Portugal nunca foi uma opção e que desde que chegou sente-se segura. “Se todos seguirmos as normas não há problema”. Mas Maria revela que o que lhe custa mais é não poder haver muito contacto físico com a família, como dar beijinhos”.



• Por esta altura, em anos anteriores, Manuela Santos, de Vila Cã, já teria regressado a Portugal há muito tempo para descansar durante um mês e meio.



RÚBEN TEIXEIRA conta que há “empresas que exigem quarentena obrigatória no regresso das férias. A Suíça tem uma lista

de países de risco, por exemplo, Estados Unidos da América e Brasil. Os viajantes que estiveram nos países da lista devem-se apresentar às

autoridades após a chegada, e ficar em casa durante 10 dias. Quem não cumprir as normas pode ser multado até 10 mil francos”.



O Estado Luxemburguês está a realizar testes do Coronavírus a toda a população. **ROMEUFERREIRA** conta

que “todas as pessoas foram convidadas de forma voluntária a fazer o teste. Recebemos cartas em casa para nos dirigirmos aos centros de despistagem para realizarmos o teste do covid de forma gratuita. E quem trabalha com o público tem de fazer o teste de duas em duas semanas. Quem chega ao aeroporto do Luxemburgo também recebe um voucher para fazer o teste lá mesmo no aeroporto ou então tem 10 dias para o realizar”. No início da pandemia, “o Estado ofereceu também 50 máscaras por pessoa”.

Dalinda Eusébio é natural de Santiago de Litém

Pombalense recebe bolsa para desenvolver vacina para a COVID-19

“Estou muito feliz, mas acima de tudo orgulhosa”. Foi com estas palavras que Dalinda Eusébio começou por descrever aquilo que representa a atribuição de uma bolsa de investigação da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), no âmbito do doutoramento que está a realizar em Biomedicina, desde Setembro do ano passado, na Universidade da Beira Interior (UBI), na Covilhã. “É o reconhecimento pelo trabalho que temos vindo a desenvolver nos últimos anos”, assume a investigadora ao Pombal Jornal.

O projecto de Dalinda Eusébio, natural de Santiago de Litém, “insere-se na área de investigação do grupo biofarmacos e biomateriais e tem como principal objectivo o desenvolvimento de uma nanovacina preventiva e terapêutica contra a doença covid-19”, esclarece a UBI. Com o nome “Mannosylated minicircle DNA nanovaccine against covid-19”, esta investigação está a decorrer no Centro de Investigação em Ciências da Saúde da UBI (CICS-UBI) e foi contemplada com uma bolsa de investigação da FCT, no âmbito do concurso concurso “Doctorates 4 covid-19”, acrescenta a mesma nota.

A universidade também especifica que, durante o estudo, “serão explorados processos biotecnológicos para a obtenção de um vector de DNA inovador, o DNA minicircular (mcDNA), que vai codificar as proteínas antigénicas ‘Spike’ e ‘Nucleocapsid’ do coronavírus da síndrome respiratória aguda grave 2 (SARS-CoV-2)”. Posteriormente,

o nanosistema que revelar melhores resultados será convertido em pó seco e serão realizados estudos de imunização em ratos, através da nebulização do pó seco directamente na cavidade nasal, para avaliar a capacidade desta nanovacina induzir as respostas imunes pretendidas contra as proteínas antigénicas do SARS-CoV-2.

“Vamos propor transformar a vacina numa formulação de pó seco, o que vai permitir, caso venha a ter sucesso, reduzir muito os custos, tanto de distribuição como de administração”, acrescenta Dalinda Eusébio, acerca da inovação, neste campo.

Por outro lado, “espera-se que este tipo de administração aumente a eficiência da vacina uma vez que a cavidade nasal é a via de entrada primária do vírus. Além disso, a conversão da vacina em pó seco irá fornecer uma modalidade de vacinação mais atractiva, reduzindo o risco biológico, a dor e o stress causado pelo uso de agulhas”, revela ainda a nota de imprensa da UBI.

Dalinda Eusébio realça igualmente o facto de a vacina ter “uma vertente preventiva e uma terapêutica”, o que significa que “tanto pode ser administrada numa pessoa que já esteja infectada, assim como numa pessoa que não esteja”.

VACINA PARA O CANCRO DO CÓLO DO ÚTERO

O projecto inicial de Dalinda Eusébio passava pelo desenvolvimento de uma vacina para o cancro do cólo do útero, mas a possibilidade de concorrer

à bolsa, que apenas aceitava temáticas ligadas à covid-19, veio alterar o rumo previsto. “Foi uma questão de fazermos as modificações necessárias para propor a nossa vacina e seguir em frente com ela”, esclarece a aluna de doutoramento. “O cancro do cólo do útero é provocado por um vírus e o covid é um vírus”, explica. “Basicamente tivemos que mudar a informação que está dentro da vacina para combater este vírus em específico”.

Ainda que a bolsa “tecnicamente” ainda não tenha começado, há já “muita coisa feita das etapas iniciais” do projecto da vacina para o cancro do cólo do útero. “Não é exactamente a mesma coisa, mas todos os processos estão realizados, alguns já estão optimizados”, adianta, permitindo que exista “algum trabalho de base”.

Relativamente às diferenças entre uma nanovacina e uma vacina, Dalinda Eusébio diz que diferem apenas no tamanho. “A nanovacina é uma vacina, tem apenas a ver com o tamanho dela, que é à escala nanométrica”, ou seja, “tem uma escala menor, o que vai permitir que a vacina seja mais internalizada pelas nossas células”, explica a investigadora pombalense.

PERCURSO ACADÉMICO E PROFISSIONAL

Natural de Santiago de Litém, Dalinda Eusébio fez todo o percurso escolar em Pombal. Na hora de optar por um curso superior, seguiu para a licenciatura em Biotecnologia, na UBI, uma escolha que conside-

ra “ponderada” e da qual nunca se arrependeu. Depois disso, e gradualmente, foi enveredando, neste domínio, pela vertente da saúde. Fez o mestrado em Ciências Biomédicas, concluído com média de 18 valores, e desde Setembro de 2019 que é aluna do doutoramento, na mesma universidade, em Biomedicina, primeiro como investigadora voluntária e agora já com bolsa atribuída.

Nos próximos quatro anos, os planos passam pela investigação e, depois disso, “veremos”, diz Dalinda Eusébio. A aluna da UBI reconhece que este é “um trabalho um bocadinho ingrato” e que “é preciso gostar mesmo do que fazemos”. Assume, no entanto, que com a pandemia, “as pessoas ganharam um bocadinho consciência da importância de ter investigações”.

Actualmente a viver na Covilhã, procura vir a Santiago de Litém uma vez por mês, para matar saudades da família.



● Dalinda Eusébio fez todo o percurso escolar em Pombal até ingressar na Universidade Beira Interior

Deste número, 885 foram utentes de Pombal

Centro ‘Drive-Thru’ já realizou mais de 1500 testes à Covid-19

O centro de rastreio à Covid-19, a funcionar desde o início do mês de Abril no Expocentro, já realizou mais de 1500 testes a cidadãos com residência em vários pontos do país, mas em particular oriundos dos concelhos do Norte do distrito de Leiria.

A funcionar mediante marcação prévia e em sistema “drive-thru”, onde o utente não tem de sair do interior do seu automóvel, aquele centro foi implementado no âmbito da Comuni-

dade Intermunicipal da Região de Leiria, tendo o Município de Pombal disponibilizado o espaço e apoio logístico.

Neste âmbito, destaque ainda para a criação de uma plataforma electrónica, desenvolvida internamente por técnicos do município, que permite gerir todo o processo de gestão da realização dos respectivos testes, desde o agendamento à realização e disponibilização de resultados às entidades clínicas envolvidas no pro-

cesso.

Segundo o Município de Pombal, dos mais de 1525 testes já realizados, 885 foram a utentes com residência no concelho de Pombal, seguindo-se cidadãos dos concelhos de Ansião (184), Alvaizere (118), Figueiró dos Vinhos (72), Leiria (72), Soure (53), Castanheira de Pera (33) e Pedrógão Grande (21). Os restantes testes dizem respeito a utentes com residência em outros concelhos do país.

ANACOM : AUTORIDADE NACIONAL DE COMUNICAÇÕES

Vê televisão gratuita? Conhece quem veja?



A sua televisão ficou sem imagem?



Sintonize a sua TV para continuar a ver os canais gratuitos nacionais

Dúvidas? Ligue grátis 800 102 002

Sacerdote vai estar confinado durante quatro semanas

Casos de Carnide inalterados apesar de padre estar infectado

A Autoridade de Saúde Pública de Leiria determinou o confinamento, durante quatro semanas, do padre João Feliciano, responsável pelas paróquias de Carnide e da Bajouca. Em comunicado emitido no passado dia 15, o vigário-geral da diocese Leiria-Fátima, padre Jorge Guarda, esclarece que o pároco contraiu a COVID-19, “depois de ter participado num encontro para sacerdotes promovido pela Opus Dei, no concelho de Vila Nova de Gaia, nos finais do mês de Julho”. Ao todo, no mesmo encontro, “foram infectados pelo coronavírus pelo menos seis sacerdotes de várias dioceses”.

Para além do confinamento do padre, a Autoridade de Saúde Pública determinou ainda o fecho daquelas igrejas até esta segunda-feira, dia 17. A partir deste fim-de-semana, 22 e 23, a diocese conta “poder assegurar a celebração dominical e outros serviços pastorais essenciais com a colaboração de outros sacerdotes”.

Atendendo a que está sem sintomas da doença, a diocese informa que o padre João Feliciano está disponível para, através do telefone, atender aqueles que precisarem de o contactar.

“O bispo de Leiria-Fátima lamenta o sucedido e os incómodos que daí advêm, deseja as melhoras ao sacerdote e que mais ninguém seja contagiado. Recomenda a todos, por um lado, a confiança e esperança de que esta pandemia seja vencida e, por outro, o máximo cuidado no cumprimento responsável das recomendações das autoridades de saúde, a fim de evitar o alastrar da pandemia, por amor aos outros e a si próprio”, lê-se, ain-



da, no mesmo comunicado.

Contactado sobre esta situação, o delegado de Saúde Pública de Pombal, José Ruivo, esclarece que, até à data, não surgiram na freguesia de Carnide novos casos, mas garante que o assunto está a ser acompanhado com atenção. Sobre os testes realizados a cidadãos que tenham estado em contacto com o pároco, José Ruivo desconhece os números, uma vez que a área de residência do sacerdote já pertence a Leiria, estando esta matéria sob a responsabilidade da Autoridade de Saúde Pública daquele concelho.

Relativamente a Pombal, e de acordo com o boletim epidemiológico divulgado esta segunda-feira, 17 de Agosto, há apenas quatro casos activos da doença. Destes, apenas uma senhora da freguesia de Pombal está internada, há já dois meses, com prognóstico reservado. Os restantes três cidadãos encontram-se a recuperar em casa.

N.º CASOS/CONCELHO				
Em vigilância	Confirmados*	Óbitos	Curados	Em recuperação
Activa				
	99	10	85	4
Freguesias:				
Pombal	53	7		
Abiul	3			
Almagreira	3			
Vila Cã	5			
Meirinhas	2	1		
Vermoil	2			
Carnide	3			
Louriçal	3			
Pelariga	1			
Redinha	1			
Carriço	3	1		
União de Freguesias	Santiago de Litém			
	São Simão de Litém	2		
	Albergaria dos Doze			
União de Freguesias	Ilha	5		
	Mata Mourisca			
	Guia	13	1	

Imagem usada para denegrir vereadora

Foto de votação gerou polémica

Uma fotografia tirada no momento em que a vereadora Ana Cabral chamou um técnico da câmara para corrigir a sua votação na proposta sobre a deslocalização da Farmácia Barros, na reunião de câmara de 24 de Julho, gerou a discussão na última reunião do executivo. A foto foi depois usada na blogosfera para atacar o carácter da vereadora. O assunto foi levado pelo vereador Pedro Murtinho, que assumiu a presidência do órgão em virtude da ausência de Diogo Mateus.

O vereador esclareceu que a sua posição era a título pessoal e que, do seu ponto de vista, “a atitude de alguém daqui de dentro deixou-me triste e zangado porque a política não é isto. Houve abuso de poder de um dos membros

deste órgão que o desprestigia e denigre a imagem de um dos vereadores que cometeu um erro”. A forma como Pedro Murtinho fez a acusação gerou alguma discussão, com Ana Gonçalves a dizer “que não foi agradável” e que não se devia apontar o dedo aos vereadores quando a reunião foi pública e estavam outras pessoas presentes na sala. Também Odeite Alves afirmou que “nos pôs todos no mesmo saco” e que o tema nem devia ter sido levado à reunião. Michael António começou por dirigir-se a Pedro Murtinho, dizendo que não lhe admitia que colocasse em causa o seu nome e que não via problema em tirar uma foto do ambiente de trabalho do computador, mas revelou mais tarde que não tinha conhecimen-

to do ataque feito a Ana Cabral e acabou por referir que “já percebeu a maldade” e que achou o gesto “deselegante”.

A visada nesta polémica tomou da palavra para dizer que não queria que o assunto fosse discutido na reunião, mas que já que o foi fez questão de afirmar que está de consciência tranquila porque “sei qual era a minha posição e sou uma pessoa muito coerente”. “Tive um lapso e por isso chamei o técnico para o corrigir”, garantiu, acrescentando que só ficou revoltada com ela própria “pois devia ter comunicado a minha posição durante a reunião”. Já o vereador Pedro Brilhante entende que “as pessoas têm o direito de interpretar como lhes apetece e dizer o que lhes apetece”.

Contratação já foi publicada

Filipe Eusébio é o director da Casa Varela

O Município de Pombal ainda não anunciou em concreto o que vai ser feito na Casa Varela, apesar de se saber que o edifício vai estar ligado à área cultural. O que já se sabe com certeza é que o Director Artístico daquele espaço vai ser o pombalense Filipe Eusébio. O contrato de prestação de serviços, por ajuste directo, em regime de avença, entre o Município de Pombal e o novo director foi assinado no dia 5 deste mês e já está publicado no portal dos Contratos Públicos Online, tendo uma validade de 546 dias, ou seja, 18 meses. Filipe Eusébio vai auferir um salário de 1777,78€ mensais.

A Casa Varela foi adquirida pelo

Município de Pombal e tem estado em obras há já vários anos, o que não impediu de ter sido usado para eventos culturais e exposições algumas vezes. Desde a sua aquisição, a autarquia chegou a anunciar diversas propostas para a ocupação daquele espaço, que passavam pela área cultural mas também por hipóteses de restauração ou de incubadora de empresas, entre outras. Com a contratação de um director Artístico para gerir o espaço, cuja requalificação terminou recentemente, espera-se agora o anúncio do que vai realmente ser feito naquele novo equipamento da cidade de Pombal.

Apoios no âmbito da pandemia

IPSS não pagam facturas da água até ao final do ano

As Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) do concelho de Pombal vão continuar isentas do pagamento das facturas da água, saneamento e recolha de resíduos sólidos urbanos até ao final deste ano, de acordo com a deliberação da última reunião da Câmara Municipal. Recorde-se que a medida, enquadrada numa estratégia de mitigação dos impactos sociais da pandemia, levada a cabo pelo executivo municipal, estava em vigor desde o passado mês de Março, por um período de três meses, renovável por igual período, tendo sido agora prorrogado até ao final de 2020. Para além deste apoio, a Câmara Municipal aprovou também recentemente a implementação de um apoio social destinado às famílias em situação de vulnerabilidade sócio-económica, devido à pande-

mia. O apoio em causa contempla a redução de 50 por cento no valor das facturas dos serviços de fornecimento de água, saneamento básico e recolha de resíduos sólidos urbanos para os consumidores domésticos em situação de desemprego ou com comprovada quebra de rendimentos igual, ou superior a 20 por cento, e cujo rendimento “per capita” mensal actual do agregado familiar se situa entre 61 e 70 por cento da Retribuição Mínima Mensal Garantida em vigor, ou seja, entre 387,35 euros e 444,50 euros, respectivamente. Os interessados em beneficiar da referida medida deverão apresentar, até 30 de Setembro próximo, um requerimento próprio, sendo concedido o apoio a partir do mês seguinte ao deferimento e por um período de seis meses.

Grande Noite de Fado Vadio

21 Agosto 2020 | 20h | Like-Eventus, Pombal

Com grandes fadistas e bons músicos

Aparece para um convívio de Fados onde podes cantar.

Reservas limitadas para dar cumprimento às normas da Direcção Geral de Saúde (DGS).

Preço: **15 Fados**
(com jantar)

Organização do **GRUPO AGL e Fados**

Contactos: 919750855 / 930458202 / 236212155 / 963167286

Freguesia de Pombal é a que tem mais casos reportados

Ninhos de vespa asiática estão a aumentar



Manuel Nogueira Rodrigues deparou-se recentemente com a existência de dois ninhos de vespa asiática, numa zona de pinhal, na localidade de Sourão (Santiago de Litém), onde reside. Receoso da proximidade da vespa velutina, já alertou as entidades competentes há algum tempo, mas lamenta a demora na remoção dos ninhos.

Contactado sobre este assunto, o Município de Pombal, através do gabinete de imprensa, fez saber que a situação, no concelho, “tende a agravar-se, sobretudo pela errada intervenção que tem sido feita por particula-

res, onde o ninho não deverá ser destruído mas sim desactivado”.

Desde o início deste ano, já foram reportados, à Câmara Municipal, 61 ninhos de vespa velutina. Neste sentido, e perante o aumento dos números, o município adverte para o facto de a destruição dos ninhos ter “um efeito antagónico”, uma vez que “os enxames têm uma capacidade de recuperação de rainhas, entre os 10 e os 30 por cento”.

“Os ninhos são envenenados, de forma que as vespas acabam por se atacar umas às outras, inclusive outras de outros enxames acabam

por ser afectadas”, esclarece a nota de imprensa.

O município revela ainda “que todos os ninhos intervenções têm uma informação biodegradável desse mesmo acto, com indicação do dia e hora do procedimento” e, neste sentido, “o ninho fica sempre no local”.

Embora a distribuição espacial dos ninhos de vespa asiática esteja generalizada um pouco por todo o concelho, a freguesia com mais casos sinalizados é a de Pombal, o que se poderá ser justificar pela “errada desactivação dos ninhos”. Perante esta realidade, o

município apela à “necessidade de empenhamento de todos na captura de vespas no início da Primavera, que dão origem aos ninhos primários”.

O Município de Pombal disponibiliza no seu site uma área sobre o “controlo da vespa velutina em território nacional” (<https://www.cm-pombal.pt/protecao-civil/informacoes/controlo-da-vespa-velutina-em-territorio-nacional/>), onde os cidadãos encontram os contactos e toda a informação útil em caso de avistamento.

Rio Arunca

Câmara preocupada com alegadas descargas poluentes

Na sequência de denúncias publicadas nas redes sociais relativamente à existência de alegadas descargas poluentes no rio Arunca, a Câmara Municipal de Pombal garante que “tem estado a acompanhar a situação com grande preocupação, tendo articulado de imediato com a Guarda Nacional Republicana (GNR) diligências com vista à verificação de factos denunciados”.

No âmbito das diligências realizadas no local por parte dos militares do Núcleo de Protecção Ambiental, a autarquia presidida por Diogo Mateus adianta, em nota de im-

pressão, que “até ao momento” não foram detetados “indícios de descargas poluentes no rio Arunca, nem quaisquer irregularidades, nomeadamente a montante da cidade”.

“Da Câmara Municipal e da própria Guarda Nacional Republicana, através do Destacamento Territorial de Pombal, tem havido uma preocupação acrescida em acompanhar as referidas denúncias, sendo exemplo disso os diversos patrulhamentos efetuados por parte dos militares do Núcleo de Protecção Ambiental, junto às margens do rio Arunca”, esclarece a mesma nota de imprensa.

Condições da praia em tempo real

Praia do Osso da Baleia com ‘live cam’

A Praia do Osso da Baleia, na freguesia do Carriço, passou a dispor de uma “live cam”, inserida na rede da Meo Beachcam, que dispõe mais de 80 equipamentos ao longo da costa portuguesa.

O serviço, que resulta de uma parceria entre a Meo Beachcam e o Município de Pombal, permite visualizar 24 horas por dia, sete dias por semana, e em tempo real, as condições da praia. Os veraneantes poderão obter um conjunto de informações como o estado do tempo, temperatura e estado do mar, bem como o grau de afluência e conse-

quente ocupação do areal, este último um elemento que ganhou uma relevante importância devido ao actual contexto pandémico e todas as limitações impostas.

O serviço poderá ser visualizado no link <https://beachcam.meo.pt/live-cams/praias-osso-da-baleia/>

A mesma “live cam” está também disponível na televisão, através da box Meo, e em qualquer dispositivo móvel, como o telemóvel ou tablet, através da “app mobile”. Para isso basta apenas descarregar a aplicação grátis (Beachcam) na App Store ou Play Store.

MUNICÍPIO DE POMBAL

APOIO SOCIAL

FAMÍLIAS

AFETADAS PELA PANDEMIA COVID-19

Redução

50% faturas dos serviços de fornecimento de água, saneamento básico e recolha de resíduos sólidos urbanos

Situação de desemprego

ou Comprovada quebra de rendimentos igual, ou superior a 20% e cujo rendimento “per capita” mensal atual do agregado familiar se situe entre 387,35€ e 444,50€.

CANDIDATURAS ATÉ 30 DE SETEMBRO DE 2020

Requerimento disponível nos balcões de atendimento (Fórum Municipal ou Juntas de Freguesia)

www.cm-pombal.pt

#PombalSemCovid19

COVID-19 CORONAVIRUS PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICÍPIO DE POMBAL

VEJA NO SITE

Com a construção de um novo Centro de Formação e Reabilitação Profissional

Autarquia investe 700 mil euros na Cercipom

A construção de um novo Centro de Formação e Reabilitação Profissional da Cercipom (Cooperativa de Ensino e Ensino de Cidadãos Inadaptadas de Pombal) foi aprovada, recentemente, pela Câmara de Pombal que irá investir 700 mil euros no projecto.

O novo centro de formação da Cercipom, que resulta de uma articulação entre o Município e a própria Instituição, irá ficar localizado na rua António Champalimaud, na Zona Industrial da Formiga, resultando da remodelação e adaptação de um imóvel de dois pisos que o Município adquiriu para o efeito, no final do ano passado.

A intervenção prevê a instalação, no primeiro piso, de salas de formação em carpintaria, serralharia, hortofloricultura e em serviços de roupa (engomadoria), além de espaços para a direcção, coordenação, refeições, cozinha e copa. Já o piso superior acolherá salas de informática. Formação em artes, formação teóricas, além de salas de reuniões e de formadores.

O novo Centro de Formação e Reabilitação Profissional irá permitir a demolição do edifício onde actualmente funciona aquelas valências, localizado junto à central rodoviária e estação ferroviária, viabilizando a construção do interface de transportes, no âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU) para a cidade de Pombal.

Manuel Santos, presidente de direcção da Cer-



● O novo centro ficará localizado na rua António Champalimaud, na Zona Industrial da Formiga, resultando da remodelação e adaptação de um imóvel de dois pisos que o Município adquiriu para o efeito

cipom, sublinha a importância deste Centro de Formação, que ao longo dos anos tem proporcionado a integração de muitos utentes no mercado de trabalho. Reconhece que a oferta formativa se foi multiplicando e que as actuais instalações são “manifestamente insuficientes” para o trabalho ali desenvolvido. É por isso com “satisfação” que recebe a notícia de que irá contar com um novo Centro de Formação Profissional, que gostaria

que passasse a funcionar “até ao final do ano”.

De acordo com a instituição, “este processo resultou numa mútua conjugação de necessidades, entre o Município de Pombal, que pretende requalificar em termos urbanísticos a zona do interface rodoviário e ferroviário da cidade onde está instalado o actual Centro de Formação Profissional da Cercipom, e a própria Cercipom, que desenvolve as acções de qualificação no actual espaço exí-

guo, que implica já há uns anos, o aluguer de salas de formação”.

Face às necessidades da Cooperativa, “há muito que vínhamos manifestando a necessidade de novas instalações ao município, que sempre percebeu e interiorizou esta necessidade”, desta forma, “o processo tem caminhado de forma progressiva, iniciando-se com a compra pelo município de um edifício na Zona Industrial da Formiga; está na fase final a execução do

projecto de reconstrução e alteração do edifício, também suportado financeiramente pelo município”. Segundo a Cercipom, “passaremos brevemente à concretização do projecto de requalificação do edifício”, uma vez que “esta transferência, traz benefícios imediatos, para toda a equipa e formandos, para toda uma estrutura que tem funcionado em condições exíguas”. Em termos de enquadramento, “consideramos muito benéfica a inserção numa zona industrial, onde será mais ágil a concretização de experiências de trabalho/estágios em contexto real, bem como a perspectiva final de contratação”, remata.

CAMPANHA DE RECOLHA DE GARRAFAS

Mais recentemente, a Cercipom - Cooperativa de Ensino e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Pombal foi eleita para receber o valor doado, através da devolução de garrafas de bebidas em plástico. A iniciativa, promovida no âmbito do projecto “Quando do Velho se Faz Novo, Todos Ganham. Ganha o Planeta!”, distinguiu 23 instituições de todo o País, entre as quais se en-

contra a Cercipom, única do distrito de Leiria que, entretanto, apela à população que “contribua com o valor que recebe com a devolução de garrafas de bebidas em plástico e ajude a instituição”.

O projecto-piloto “Quando do Velho se Faz Novo, Todos Ganham. Ganha o Planeta!” é uma iniciativa gerida pelo consórcio composto pela Associação de Águas Minerais e de Nascente de Portugal, pela Associação Portuguesa das Bebidas Refrescantes Não Alcoólicas e pela Associação Portuguesa de Empresas de Distribuição e tem, como objectivo, “incentivar comportamentos sustentáveis e promover a economia circular, para que seja recolhido e reciclado com vista à sua reincorporação como matéria-prima em novas garrafas”.

Desta forma, o Fundo Ambiental do Ministério do Ambiente e Acção Climática financia, a 100%, este projecto-piloto, num montante de 1,665 milhões de euros. “Os donativos recebidos na máquina instalada na loja Continente Leiria serão aplicados em iniciativas de apoio social desenvolvidas por esta instituição”, explica a Cooperativa pombalense.

Prazo de execução de 75 dias

Autarquia avança com obras em rua no centro da cidade

Estão a decorrer as obras de beneficiação da Rua Dr. António Fortunato da Rocha Quaresma, no centro da cidade de Pombal, num investimento global de cerca de 70 mil euros. Os trabalhos incidem no troço compreendido entre a Rua Prof. Carlos Alberto da Mota Pinto e a Rua de Santa Luzia.

Segundo o Município de Pombal, a intervenção pretende corrigir as irregularidades e deficiências que dificultam o trânsito automóvel e a circulação de peões. Neste contexto, as obras de melhoramento urbanístico irão contribuir, na perspectiva da autarquia, para uma melhor utilização e

disciplina na circulação rodoviária naquela rua, melhorando as condições para os moradores e comércio local.

O projecto prevê a manutenção de uma via de sentido único, plantação de novas árvores, estacionamento e passeios, dando seguimento à intervenção já realizada no Jardim das Laranjeiras e articulado com a intenção que se seguirá na zona urbana da Várzea.

A empreitada foi adjudicada por 67.678,56 euros (acrescido de IVA) à empresa Delim de Jesus Martins & Irmão, Lda., com sede na freguesia de Abiul, e tem um prazo de execução de 75 dias.

SICOMÁRMORE
Soc. de Mármore do Sicó, Lda

**TUDO SOBRE
CALCÁRIOS,
MÁRMORES
E GRANITOS**

Telf: 236 921 790 - Fax: 236 922 308
3100-835 Vila Cã - Pombal - Portugal
Email: info@sicomarmore.com
www.sicomarmore.com



**JÁ FEZ O SEU CADASTRO PREDIAL?
LIGUE 961 301 888**

- ✓ Avaliações Propriedades Rústicas e Urbanas
- ✓ Levantamentos Topográficos / Mediações
- ✓ Colocação e Localização de Marcos
- ✓ Avaliação de Património Hereditário
- ✓ Registada na Comissão de Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) como Peritos Avaliadores de Imóveis sob o registo n.º PAI/2015/307/CMVM
- ✓ Técnico de Cadastro Predial sob o registo n.º 40 na Direcção Geral do Território

APLS.AVALIACOES.TOPOGRAFIA.CADASTRO
APLS.AVALIACOES.TOPOGRAFIA@GMAIL.COM

Investimento de 600 mil euros

Vermoil volta a apoiar nascimentos com cheque-oferta

Depois de, em 2019, a Junta de Vermoil ter iniciado um projecto de apoio à natalidade, com a atribuição de um cheque-oferta a todos os bebés nascidos nesse ano, na freguesia. O Executivo liderado por Daniel Ferreira volta, em 2020, a replicar a iniciativa.

“Foram atribuídos quatro cheques-oferta” até ao final do ano de 2019, sublinha a Junta de Freguesia, que pretende dar continuidade ao projecto. Com es-

se objectivo, o orçamento para o este ano já contempla uma verba para o programa, sendo que o regulamento “está patente do site da junta de freguesia para todos os interessados”, explica.

A Junta de Freguesia criou o “Projecto Bebés Vermoil” com o intuito de “apoiar a natalidade e ao mesmo tempo fixar a população na freguesia”, explica a elididade, salientando que o programa se des-

tina a “todos os bebés que tenham nascido, neste caso, no ano de 2020 e que os pais pertençam à freguesia de Vermoil”.

Assim, é atribuído a cada criança um cheque-oferta em forma de vale no valor de 100 euros, que pode ser descontado nos vários estabelecimentos comerciais da freguesia que aderiram ao projecto.

De referir que “foram assinados protocolos com várias empresas da freguesia



de modo a poderem descontar o cheque prenda”, nomeadamente “com os

móveis Ilídio da Mota, Farmácia Mendes, supermercado Mais Perto de Ver-

moil e supermercado Cete-li dos Matos da Ranha”, que apoiam a iniciativa.

Viatura custeada pelo município

Meirinhas tem uma nova carrinha de nove lugares



• Diogo Mateus, Fernanda Guardado, João Pimpão, Virgílio Lopes e Énio Mota com a filha

Foi publicamente apresentada este domingo, dia 16, após a celebração eucarística que decorreu no largo da Igreja, a nova carrinha da Junta de Freguesia das Meirinhas.

A viatura de nove lugares destina-se ao transporte de crianças e representou um investimento de 27.877,30 euros, su-

portados, na íntegra, pelo Município de Pombal, conforme deliberação da reunião de câmara de 22 de Maio.

A apresentação da carrinha foi apadrinhada pelos presidentes da Assembleia e Câmara Municipal, Fernanda Guardado Marques e Diogo Mateus, respectivamente.

ORGANIFACHO
Legalização de Veículos, Lda.
DECLARANTES ADUANEIROS - Cédula 263216

ESTÁ DE REGRESSO A PORTUGAL?

**TRATAMOS DA
LEGALIZAÇÃO DO SEU CARRO**

LIGUE 236 244 774

Tel. 236 244 774 / Tm. 917 248 199
E-mail: organifacho@gmail.com • www.organifacho.com
Z. Ind. da Formiga • Rua Dr. José Farinha Portela Fernandes, Lt. 3-B5 • 3100-394 POMBAL



**Encerrado na primeira
semana de Setembro**

Tel: 236 212 155 | likeeventus@gmail.com
www.like-eventus.pt

Rua do Marquês, nº13 Granja

Coordenadas GPS Lat: 39.931673 Lng: -8.658730

Ajudanimal e canil municipal não conseguem dar resposta a todas as situações

Crescem os animais abandonados por dificuldades das famílias

Para além do aumento dos abandonos, as adopções também diminuíram. Associação Ajudanimal e Canil Municipal desempenham papel fundamental no acolhimento de cães e gatos, mas a capacidade de resposta é insuficiente para as necessidades.

À Ajudanimal - Associação de Defesa dos Animais de Pombal têm chegado, desde que a pandemia se instalou, inúmeros pedidos de ajuda de famílias em dificuldades e sem capacidade para suportar as despesas com os animais. Solicitam apoio para “tratamentos veterinários, ajudas à castração ou acolhimento de ninhadas”, revela Sandra Diniz, presidente da direcção.

A esta realidade juntam-se os números do abandono que, no actual contexto, têm vindo também a aumentar, refere a mesma responsável.

Apesar dos esforços, Sandra Diniz assume que não há possibilidade de dar resposta a todos os pedidos, até porque “são muitos” e a um ritmo diário.

A par das limitações financeiras, a Ajudanimal debate-se com falta de espaço para acolher todos os animais, nomeadamente “um abrigo para cães e para gatos”. Condicionantes que saltam à vista quando, por exemplo, algum dos animais está doente, altura em que a ausência de uma área de isolamento se torna evidente. “Ou não acolhemos ou arriscamos contaminar os outros”, constata aquela responsável.

Actualmente com 17 cães e 12 gatos, a presidente da direcção diz que a adopção “diminuiu muito”. Para tratar dos animais, a associação conta com a colaboração de quatro voluntários permanentes e alguns pontuais.

Com um abrigo na freguesia de Pombal, mas numa “fase muito primitiva”, Sandra Diniz diz que ainda há um longo caminho até que o espaço fique com as condições ideais. Falta água, luz, acessos, abrigos, sombras, entre outros, ou seja, “praticamente tudo”, constata a dirigente, que não esconde a vontade e a necessidade de a Ajudanimal “ter mais espaço para acolher um maior número de animais”, porque o actual é insuficiente “para os pedidos que nos chegam”.

CANIL MUNICIPAL É A CASA DE 56 ANIMAIS

É no Casal Fernão João, paredes meias com a antiga Feira do Gado, numa



• Silvia Lopes e Silvia Francisco são voluntárias a tempo inteiro na Ajudanimal



• Veterinária municipal com a “Princesa”



• Amândio Rodrigues no terreno onde os animais podem correr livremente



• Lina Neto com alguns dos cães com quem tem uma relação afectiva especial

zona de grande tranquilidade, que funciona o Canil Municipal, abrigo dos muitos animais errantes que ali encontram o lar que os seus proprietários lhes negaram. É é naquela ‘casa’ que também se afeiçoam aos dois colaboradores que, sete dias por semana, asseguram que nada lhes falta: Amândio Rodrigues e Lina Neto, cujo trabalho é coordenado pela veterinária municipal Dina Loureiro. A ligação aos animais é de tal ordem que Lina Neto, por exemplo, já adoptou alguns dos cães com quem criou grande empatia. Se pudesse, a colaboradora levava mais alguns.

Actualmente com 56 animais acolhidos (à data da visita do jornal), nenhum deles é apenas mais um número. Tratadores e veterinária conhecem-nos pelo nome e sabem, com exac-

tidão, todas as características da personalidade de cada um. Apesar de muitos, e das tarefas serem inúmeras ao longo do dia para que o espaço esteja sempre higienizado, reserva-se tempo para as brincadeiras fora das celas, para que possam correr livremente, numa área de terreno destinada a esse efeito.

Praticamente todos eles estão disponíveis para adopção, à excepção dos agressivos ou dos que se encontram doentes. Foram recolhidos na via pública ou abandonados junto ao edifício do canil, mas há também casos em que são entregues pelo detentor/titular, por se tratarem de animais agressivos, doentes ou com problemas associados e irreversíveis, segundo a informação disponibilizada pelo Município de Pombal. O tempo de

permanência no canil “é variável”, dependendo “da rapidez da sua adopção”. Contudo, esclarece o município, “temos alguns animais que provavelmente, devido às suas características, patologias, idades, dificilmente serão adoptados”.

Sobre as preferências das famílias no momento da adopção, são “variáveis”. Há quem prefira jovens/bebés mas também quem opte pelos adultos “para não terem o trabalho de ensinar nem o risco de ‘adivinhar’ a personalidade futura”. Quanto ao porte animal, ainda que os gostos sejam diversificados, “a maior procura, por ser o mais difícil de encontrar, são animais de porte pequeno”, adianta a nota do município, salientando, ainda, que “raramente temos animais de raças puras”.

Questionado sobre a possibilidade de existir alguma relação entre o aumento dos números e a pandemia, que trouxe dificuldades acrescidas a muitas famílias, o Município de Pombal admite que “todos os factores poderão ser determinantes na falta de capacidade das famílias para manter um animal de estimação. A verdade é que nenhum Canil Municipal tem capacidade para albergar todos os animais errantes, considerando as baixas taxas de adopção e o número elevado de animais vadios”.

AUMENTO DA CAPACIDADE

O Canil Municipal iniciou a actividade em 2003, mas em 2013 sofreu alterações em consonância com a legislação, para alargamento das jaulas individuais.

Na edificação antiga, anterior à ampliação, concluída em 2020, existiam, para canídeos, sete celas de alojamento, uma cela de maternidade, duas celas de internamento e duas celas de quarentena. Para felinos, quatro jaulas amovíveis.

A edificação antiga serve, após ampliação, para acolher os recém-chegados, de forma separada, ainda não esterilizados, em tratamento, de quarentena e no período pós-cirurgia (em recuperação). Também tem sido a mais adequada para as ninhadas de bebés que vão chegando, refere o município.

A ampliação, num investimento a rondar os 260 mil euros, criou uma capacidade de alojamento adicional de 60 canídeos, considerando uma superfície de base de 1,48m² por animal em grupo, e 18 Felinos.

Almagreira

Associação Horizonte tem nova direcção

Fundada em Fevereiro de 1995, a Horizonte - Associação Juvenil de Almagreira, acaba de reconhecer Cláudia Pinto como a nova presidente da colectividade, sucedendo a Frederico Martins, que presidia à associação desde 2013.

A Associação, depois de constituída formalmente, inscreveu-se no Regime Nacional das Associações Juvenis (RNAJ), permitindo desta forma que comesse a desenvolver projectos em parceria com o Instituto Português do Desporto e da Juventude, sendo actualmente uma das mais antigas associações juvenis do concelho inscrita no RNAJ. As actividades desta Associação passam, essencialmente, pela organização de Campos de Férias, Encontros de Jovens, Fins-de-semana Radicais, Projectos Ambientais, Ocupação de Tempos Livres para Jovens e Crianças, como é exemplo o bem conhecido “Férias com Arte”, e ainda pelo apoio às actividades paroquiais e por campanhas de solidariedade. O RAID BTT “Terras de Almagra” é, sem dúvida, uma das grandes montras da Associação, trazendo a Almagreira anual-



● Cláudia Pinto é a nova presidente da Horizonte – Associação Juvenil de Almagreira

mente mais de meio milhar de aficionados da modalidade, oriundos de todo o país.

Para além destas actividades, a Horizonte - Associação Juvenil, conta com três secções que a tornam ainda mais eclética e transversal a toda a comunidade local, nomeadamente o Centro Juvenil, o GATA (Grupo

Amador de Teatro da Almagreira) e o Jornal Horizonte.

De acordo com esta publicação, Cláudia Pinto, para além de ser a mais recente presidente da colectividade, é também membro integrante, coordenadora e actriz do GATA, e “está presente nas diversas valências” da colectividade “desde a juventude”.

Para a mais recente presidente, “é muito gratificante ser dirigente de uma associação juvenil como a Horizonte, porque nos dá a possibilidade de observar o talento e a motivação dos jovens e trabalhar com eles e com elas para iniciativas dinâmicas e estimulantes”, assim, Cláudia Pinto acredita que “os próximos dois anos vão ser muito bons e desafiantes”.

Por sua vez, Frederico Martins deixa o cargo, que ocupou durante sete anos, “com bastante orgulho pelo que foi alcançado”, lê-se, e admite que “quer a nível do BTT, do GATA, ou do Jornal, mas também das iniciativas solidárias que levámos a cabo, marcámos directa e fortemente a vida de muitos almagreirenses”.

Se acordo com o presidente cessante, “ao longo do mandato foram aparecendo dificuldades que tiveram de ser superadas”, e assume que “tentei fazer sempre da melhor maneira”, e espera que “a nova direcção trace o seu caminho e que possa servir a comunidade da melhor maneira possível”, sendo que “continuarei a dar apoio no que for preciso” remata.

Intervenção prevista ainda para este ano

Amianto vai ser removido da Escola do Avelar

A Câmara Municipal de Ansião vai avançar com a retirada e substituição do amianto da Escola Básica n.º 2 de Avelar ainda este ano, anunciou a autarquia através de uma nota de imprensa.

“Esta requalificação resulta de um acordo de colaboração entre o município e o Ministério da Educação, assinado numa cerimónia que decorreu no passado dia 27 de Julho, em S. Pedro do Sul, e aprovado em reunião do executivo”, explica a autarquia presidida pelo socialista António José Domingues.

A intervenção, financiada inteiramente em 12,500 euros, prevê a retirada de 250m² de placas de fibrocimento com amianto na sua composição e contará com a estreita colaboração do Agrupamento de Escolas de Ansião, no âmbito do Pro-

grama de Estabilização Económica e Social e do Programa Nacional de Reformas, que visa a retirada de todas as estruturas com amianto nas escolas públicas.

A autarquia compete assegurar a elaboração do programa de intervenção, ficando o Ministério da Educação com a responsabilidade de apoiar o município na definição deste programa e o agrupamento de escolas no desenvolvimento regular das actividades lectivas no decurso dos trabalhos.

O acordo prevê ainda a criação de um grupo de acompanhamento das obras, constituído por representantes do município, da Direcção-Geral dos Estabelecimentos Escolares e da direcção do agrupamento de escolas, esclarece a mesma nota de imprensa.

Alvaiázere

Curso de iniciação à apicultura

A ADECA - Associação de Desenvolvimento Integrado do Concelho de Alvaiázere, através do Gabinete de Apoio ao Mundo Rural, irá dinamizar uma segunda edição do curso de iniciação à apicultura em parceria com a empresa Turma da Abelha, nos próximos dias 26 e 27 de Setembro, em Alvaiázere.

Após uma primeira edição, com participantes de vários pontos do país, surge agora uma segunda edição com o objectivo de alargar o número de formandos nesta área, encarada como uma oportunidade para o desenvolvimento dos meios rurais.

A participação no curso implica o pagamento de 50 euros. É obrigatório o uso de fato apícola, que pode ser adquirido junto da associação.

Os conteúdos a abordar são: Legislação do sector;

Apicultura convencional vs apicultura biológica; Biologia da abelha; O comportamento da abelha; A flora apícola; Equipamento de protecção (reação alérgica); Tipo de colmeias e material apícola; Instalação de apiários; Enxameação, povoamento de colmeias; Desdobramentos, multiplicação de colónias; Criação de rainhas; Alimentação de colónias; Profilaxia e sanidade; A visita ao apiário; A cresta; Produtos da colmeia; UPP ou estabelecimento (melaria).

As inscrições podem ser feitas para o número de telefone 236 650 160 ou para o endereço de e-mail: miguel.dias@adeca.pt

O curso irá decorrer presencialmente, com forte componente prática, cumprindo as normas impostas pela Direcção-Geral de Saúde para evitar a propagação do COVID-19.

Votação decorre até 24 de Agosto

Pombalense candidata a prémio de jornalismo

A pombalense Cecilia Maheiro é uma das candidatas ao Prémio Nacional de Jornalismo de Inovação 2020. A jornalista da Agência Lusa concorre na categoria Nacional Escrito com o artigo “Portugueses inventam saleiro inteligente que calcula em segundos sal aconselhado por OMS”. Na final, tem a concorrência do artigo “Estes portugueses querem acabar com as caixas de supermercado”, publi-

cado no jornal online “Observador”. A votação online decorre até ao dia 24 de Agosto e o resultado final será obtido de uma ponderação entre o voto do público e o voto do júri. Entre os critérios de avaliação estão, por exemplo, se a peça consegue transmitir eficazmente a natureza inovadora, o impacto social e económico e o suporte científico e tecnológico, e, naturalmente, a qualidade jornalística

da peça. Há uma outra jornalista da região candidata na categoria Regional. Trata-se de Daniela Franco Sousa, da Marinha Grande, que escreveu o artigo “Somos o MIT da Marinha Grande”, publicado no Jornal de Leiria, que aborda a tecnologia desenvolvida no Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado do Produto, do Instituto Politécnico de Leiria.

O Prémio Nacional de Jor-

nalismo de Inovação visa premiar trabalhos jornalísticos publicados em órgãos de comunicação social portugueses sobre inovação de base científica e tecnológica desenvolvida em Portugal ou em parceria relevante com entidades portuguesas. É composto pelas categorias Nacional Escrito, Nacional Audiovisual, Nacional Multimédia e Nacional Regional, e pela Menção Honrosa Academia.

DA ILUSTRE TERRA DO MARQUÊS...



Manuel Duarte Domingues
manuel.duarte.domingues@gmail.com

DOIS POMBINHOS...
SEM POMBAL!

A cena já era conhecida, porque se tratava de uma repetição do que tinha sucedido no ano anterior. Chegado o verão, era habitual, diria mesmo, obrigatório, o regresso à casa de férias, um andar situado no sotavento algarvio, relativamente próximo de Espanha, próximo do mar, daquele mar azul que reflete, quase sempre, o azul do céu, o que faz bem ao físico e tranquiliza o espírito.

No ano anterior, os pombos tinham ocupado as varandas daquele terceiro andar, feito os seus ninhos, posto os seus ovos e criado os seus pombinhos, naquele ambiente calmo, tranquilo e de clima ameno. À chegada, ainda lá estavam dois pombinhos em processo de crescimento e havia que lhes dar destino, independentemente da necessidade de limpar as varandas, pouco higienicamente transformadas em pombais. Feitas várias inquirições, apareceu um amigo do nadador-salvador, que criava pombos, pelo que o problema foi resolvido com facilidade, através da entrega

cuidada dos dois pombinhos.

Logo de seguida e após a limpeza, para evitar a repetição e desabituar os pombos, houve o cuidado de colocar nas varandas redes, garrafas, garrações e outros obstáculos, para espantar e amedrontar os pombos.

Por isso, não se esperava que a cena se repetisse este ano, mas, foi isso, exactamente, o que sucedeu. Mais ovos, mais ninhos, menos limpeza e, numa das cinco pequenas varandas, lá estavam, novamente, dois pombinhos que, à primeira vista, pareciam estar a meio do seu processo de crescimento. O tamanho das penas indicava isso, pelo que faltariam poucos dias para que levantassem voo e se fizessem à vida, acompanhando os pais.

Deste modo, repetiam-se os dois problemas do ano anterior: limpar as varandas, trabalho pouco higiénico e complicado e encontrar quem ficasse com os pombinhos. A primeira parte resolveu-se com ajuda e muito trabalho. A segunda

foi mais complicada porque, nos contactos anteriores, já não havia interessados que pudessem dar continuidade à criação.

Foram recebidas várias sugestões para resolver o problema. Destaca-se a consulta ao ICN, mas foi posta de lado porque, nesta época, o Instituto de Conservação da Natureza estará mais preocupado com a proteção das florestas, dada a época de incêndios, infelizmente habitual nesta altura do ano. Também se pôs a hipótese de consultar o PAN, partido que sabemos se preocupa mais com os animais do que com as pessoas, mas como isso poderia criar problemas políticos ou até manifestações, a hipótese foi, rapidamente, posta de lado.

A consulta ao Google é normal nestas circunstâncias e foi o que se fez. Conclui-se que os pombos são uma praga difícil de controlar e que existem vários processos de os afastar. Mas, o que estava em causa era tratar de arranjar um destino para os dois pombinhos, cujos pais fizeram uma ocupação selvagem daquela varanda pri-

vada, quando tinham tanto espaço público para o fazer. Esgotadas todas as hipóteses, a solução só podia ser uma: devolver aquelas bonitas aves à mãe natureza. E foi o que se fez, depositando-os no jardim público, onde se refugiaram no meio dos arbustos. No dia seguinte já lá não estavam, pelo que alguém os encontrou, talvez os pais e lhes deu destino, porque não havendo animais de outra natureza por aqueles lados, a hipótese que o leitor estará, naturalmente, a colocar, não se terá verificado.

Depois de escrever este texto, fico na dúvida sobre se ficcionar histórias com pombos será um bom exercício intelectual, mas talvez o seja, especialmente em férias, porque sempre pode servir de aviso a outras eventuais vítimas, tanto mais que nós, Pombalenses, vivemos numa cidade onde os pombos abundam, com a agravante de sabermos que os pombais instalados em tempos no Jardim do Cardal, não foram objeto da ocupação legal esperada dos seus destinatários.

O PERFUME DA SERPENTÁRIA



Aníbal Cardona
Consultor / Formador

O vulcão sopitado*

Mohamed Bouazizi, apesar de se ter formado em engenharia, vendia frutas e legumes pelas ruas da pequena cidade tunisina de Sidi Bouzid para sustentar a sua família de 8 pessoas. No dia 17 de Dezembro de 2010 foi abordado por 3 inspectores do governo, que, com o objectivo de lhe extorquir dinheiro, lhe pediram a licença para a venda ambulante, o que na altura não seria necessário. Perante a recusa de Bouazizi em aceder à rapina, levaram-lhe o carrinho de mão com que fazia as vendas e as balanças e jogaram fora os produtos que vendia. Indignado, o jovem foi à sede do governo regional para resgatar os seus bens. Para além de não lhe serem devolvidos, ainda foi agredido e humilhado. Incapaz de suportar tal aviltamento, Bouazizi emulou-se pelo fogo à frente do edifício do governo regional. Numa mensagem que deixou à sua mãe antes do sacrifício, pediu-lhe desculpa por ter perdido a esperança. Mohamed Bouazizi morreu poucas semanas depois devido às graves queimaduras que sofreu. Tinha apenas 26 anos.

Este acto de Mohamed Bouazizi desencadeou uma desmedida onda de manifestações e protestos que ficaram conhecidos como “Primavera Árabe”, com repercussões gigantescas por todo o mundo árabe: revoluções na Tunísia e no Egipto que redundaram em mudanças de regime; guerras civis na Líbia e na Síria e violentos protestos na Argélia, Bahrein, Djibuti, Iraque, Jordânia, Omã e Iémen. Na linha da frente dos protestos estiveram os mais jovens. Foi a sua indignação e fúria por lhes estarem a roubar (tal como a Bouazizi) a esperança, que fez com que, a partir daquele momento, o mundo não

voltasse a ser o mesmo. Neste mesmo instante, combate-se nas ruas de Minsk e de Beirute. E são mais uma vez os jovens que enfrentam corajosamente o fogo para que não lhes sonquem o futuro a que têm direito.

Parece paradoxal que esta possança indomável que é a juventude, manifeste uma enorme letargia quando lhe é pedida a participação nos diferentes actos eleitorais. Este facto é mais notório na Europa. Podemos alvitrar que os jovens europeus, por viverem num maior conforto, estarão, por ventura, mais aburguesados. Não me parece. Se assim fosse, as principais cidades europeias não teriam presenciado tantas e tão titanescas manifestações, nomeadamente, contra a indiferença perante as alterações climáticas, contra o recrudescimento do fascismo, contra o racismo, contra o capitalismo selvático. Não me restam dúvidas que os jovens, cada vez mais, entendem a importância de possuírem uma identidade política / ideológica. Pelo menos, a sua maioria: Há muitos que preferem viver com as “fuças” enfiadas nos seus smartphones a dar largas ao ser feliz e quase perfeito que é o seu alter-ego digital (NOTA: Esta disformidade não ataca só os mais novos). Mas recentremos a reflexão naqueles que contam: Porque é que esta energia indómita é tão residualmente participativa nos processos eleitorais? Esta é a questão de um milhão de dólares a que muitos interessa saber responder e que a outros tantos, nem por isso (como está, está bom).

Talvez seja um problema de falta de identificação do eleitorado mais jovem com os actores políticos que se apresentam a

sufrágio. É uma possibilidade plausível. Esta falta de identificação também me parece que se verifica em relação às juventudes partidárias. Estas organizações políticas, cujo objectivo último é a arregimentação de societários jovens, apresentam-se-nos como estruturas decalcadas dos partidos -pai mas com mais borbulhas. Até a roupita que escolhem tresanda a uniforme do partido: Mais à direita do espectro político escolhem as calças chino beges e camisa azul-cueca com as mangas semi-arregaçadas (se forem do CDS e estiver uma araganzinha, o blazer azul-marinho com botões dourados deverá completar a toilette), na ponta mais à esquerda a “farda” é “quanto mais janado melhor” (também apreciada pelos seus partidários mais entradotes). Estes pequenitos inspiram apenas os seus siameses. Aos outros causam urticária. Como exemplo acabado deste pasmatório é o caso daquele idoso de 30 anos a cheirar a mofo que é presidente do CDS, cujo maior atrevimento foi instigar os amiguinhos a vaiar Pires de Lima no congresso em que foi eleito (carência de colher-de-pau no rabo quando era ainda mais pimpolho).

Para além desta falta de magnetismo dos líderes e das estruturas políticas, outra das causas para o alheamento dos mais novos em relação à participação política, poderá ser a desadequação do discurso político em relação às suas reais expectativas. Um manifesto político, mesmo equilibrado e coerente, em regra, fica-se por princípios mais ou menos vagos, não trespassando a fronteira para o campo do concreto. Penso convictamente que uma mensagem dirigida àqueles cujo futuro se desenha HOJE, e que seja capaz de os cativar e mobilizar,

terá de ser incisiva, objectiva e corpórea. Que seja capaz de lhes transmitir, de forma clara, o que a opção política A ou B poderá mudar nas suas vidas.

Se o abstencionismo jovem (e não só) na Europa é preocupante, em Portugal e muito particularmente em Pombal assume níveis absurdos. Este antilogismo tem-se replicado de acto eleitoral para acto eleitoral, sem que dê sinais de contraversão. Quem se atrever, com sucesso, a conglutinar o voto dos jovens desavindos (não o dos porta-bandeiras; esses votam sempre), arrisca-se a ababelar a geometria do poder. Não me parece que esta baralhação possa vir a resultar do processo de identificação desta fatia do eleitorado com os líderes políticos cá da terra. Teríamos de ser muito devotos para acreditar num tal milagre. Sou mais crente que possa sobrevir das propostas políticas, do seu grau de tangibilidade e da forma como estas são amplificadas e alvissaradas. “Como”, neste contexto, é seguramente mais do que um advérbio interrogativo: “Como vamos criar um clima propício para a criação de mais e melhores empregos?” “Como vamos dar resposta à falta de oferta de habitação jovem?” “Como vamos criar uma dinâmica cultural estrutural?” Saber dar resposta, de forma assertiva, sem subterfúgios, com verdade e com agudeza, a estas questões e a outras pertinentes, talvez possa recaptar de alguma sensualidade o cinzento mais taciturno e despertar um pouco o irrefreável vulcão há tanto sopitado.

***O autor deste artigo acha que o novo acordo ortográfico precisa de uma “Primavera”**

Instituição cultural apresenta obra em Setembro

Livro dos 195 anos da Filarmónica é uma viagem às memórias do Louriçal

Ao longo de 18 meses, e uma média de cinco horas diárias de trabalho, Célio Dias percorreu as memórias da Sociedade Filarmónica do Louriçal e, desse trabalho, resultou o livro “Louriçal - Monumentos e suas Gentes”, em tamanho A4, onde constam 8790 fotografias. Um convite ao leitor para embarcar numa viagem ao passado da banda mas que espelha, também, a comunidade onde está inserida. Ao longo de 497 páginas, todas as cores, o autor, que é também o presidente da direcção daquela Sociedade Filarmónica, compilou ainda documentos inéditos, resultando num trabalho que abrange áreas como a música, dança, teologia, arqueologia, antropologia, psicologia, filosofia, paleografia, fotografia, desenho, geografia, entre outras. Para este álbum de memórias, que retrata os primórdios da banda até aos tempos actuais, Célio Dias contactou “centenas de pessoas”, percorreu “centenas de quilómetros”, “numa perspectiva de enaltecer uma região e as suas gentes e fundamentalmente todos aqueles que passaram e que



• A banda brilhou na abertura das festas religiosas do Louriçal

estão presentes na Sociedade Filarmónica Louricalense”.

O lançamento da obra está integrado nos 195 anos da Filarmónica Louricalense e será apresentado à comunidade no próximo dia 27 de Setembro. O programa inclui um concerto no pavilhão do Instituto D. João V, com a presença de um convidado de renome internacional. Antes disso, a 6 de Setembro, a apresentação será feita à co-

municação social.

Célio Dias diz que o livro pretende perpetuar, “na memória da comunidade, a instituição mais antiga, que dentro e fora do país transmite o que de mais belo existe: a música, linguagem universal que simboliza a união, fraternidade, amor, paixão e pode ajudar a transmitir a paz entre os povos”. Por outro lado, a obra é também uma homenagem àqueles “que passaram e que

estão na filarmónica”, muito em particular a “um homem que fez 30 de associativismo, foi músico e foi director durante 30 anos, 25 anos como presidente e cinco anos como director de mérito, e ainda vice-presidente: o senhor José Dias”, revela o autor.

Além deste manancial de memórias, o presidente da direcção da filarmónica adianta que a obra “será uma fonte de receita” para ajudar a colmatar as dificuldades num “ano atípico”.

O livro conta com o apoio da Câmara Municipal de Pombal, Junta de Freguesia do Louriçal, Direcção Regional de Cultura do Centro, Intermarché (Pombal, Condeixa e Marinha da Guia), Santa Casa de Misericórdia do Louriçal, Caixa de Crédito Agrícola e ainda 96 parceiros do comércio e indústria de Louriçal, a quem Célio Dias deixa “um agradecimento muito especial” por se terem associado a esta edição.

ACTIVIDADES SUSPENSAS

A 13 de Março, a Sociedade Filarmónica Louricalense suspendeu todas as activida-

des, naquele que era um ano “com muito serviço”, mas desde meados de Julho que tem procurado retomar alguma dinâmica.

“Começámos por ensaios por naipes, em horários diferentes”, conta o presidente da colectividade, para seguidamente passarem a fazê-los “em locais de maior espaço”, fora da sede (salão paroquial e associação da Torreira), de modo a cumprir a distância social.

Quanto às aulas de música, ainda que suspensas presencialmente no período do confinamento, algumas mantiveram-se online, apesar das dificuldades de adap-

tação para alunos e professores.

Gradualmente, a instituição regressa às rotinas e, neste momento, há já três actividades em agenda, se bem que numa delas a banda não marque presença com todos os músicos, por motivos de espaço, adianta Célio Dias. Ao todo, a escola de música tem 32 alunos, divididos por diversas classes, e a banda é formada por 42 elementos.

Sobre as dificuldades resultantes destes meses de inactividade, o dirigente diz que a continuidade da filarmónica só é possível graças ao apoio do Município de Pombal.

Quem é o autor

Célio Dias, autor da obra, é também o actual presidente da direcção. É licenciado em Ciências Psicológicas e mestre em Psicologia, pela Universidade de Coimbra, na área de educação, desenvolvimento e aconselhamento.



Vamos reiniciar os bons momentos.

CA Soluções de Crédito Pessoal

Simule ou transfira o seu Crédito Pessoal para o Crédito Agrícola e descubra as vantagens.

Campanha válida até 25/09/2020.



creditoagricola.pt • 808 20 60 60

Atendimento personalizado 24h/dia, 7 dias/semana



Visita às novas instalações foi ponto alto da sessão que assinalou as festas locais

Louriçal tem Centro de Saúde quase pronto, mas falta equipá-lo

Tal como praticamente todas as festas que estariam previstas realizar-se neste Verão, também as do Louriçal foram canceladas. No entanto, os festejos em Honra de Nossa Senhora da Boa Morte foram assinalados com alguns momentos simbólicos. Entre eles, uma sessão solene que teve como ponto alto a visita às novas instalações do Centro de Saúde local, cujas obras estão praticamente concluídas.

O Centro de Saúde foi um dos assuntos abordados nos discursos do presidente da Junta de Freguesia do Louriçal, José Manuel Marques, e do presidente da Câmara, Diogo Mateus. O primeiro lembrou a luta travada há três anos, quando “não havia médico nem administrativo” e o equipamento ia fechar, recordando que foi preciso mobilizar a população. O autarca louriçalense agradeceu a Diogo Mateus a coragem que teve em assumir o projecto e considerou que as novas instalações são “a obra do futuro” daquela que diz ser a 2ª maior freguesia do concelho. Mas também lembrou que é preciso que “a tutela possa ali colocar meios humanos para servir os utentes”. O edil pombalense frisou isso e assumiu que “estamos a articular com a Administração Regional de Saúde para que o equipamento desta unidade seja novo e para que tenhamos financiamento comunitário, que ainda não está garantido”. Para Diogo Mateus, “podemos assumir que temos um Centro de Saúde moderno, concebido para responder às novas formas de cuidados de saúde primários e com uma centralidade invejável”.

NOVA LUTA É A EDUCAÇÃO

Mas nem tudo são rosas no Louriçal. Apesar do desenvolvimento que José Manuel Marques defende que tem acontecido, sublinhado pelo aumento do número de novas construções nos últimos três anos, há algo que o preocupa. “Esta freguesia, sem um estabelecimento de ensino que vá até ao 12º ano sofrerá uma machadada”, disse, acrescentando que o Instituto D. João V esperava ter duas turmas no 5º ano e apenas obteve financiamento para uma. Com essa decisão diz que há alunos que terão de ir para ou-



● A infra-estrutura, com um investimento de 700 mil euros, deverá abrir ao público em Outubro. Vai servir mais de 5.000 utentes



● José Manuel, presidente da Junta Freguesia do Louriçal



● Fernanda Guardado, Diogo Mateus e José Manuel Marques na visita às instalações do centro de saúde



● A Sociedade Filarmónica Louriçalense abrilhantou a abertura dos festejos



● Miguel Vinhas e Ana Luísa (coordenadora da Unidade Cuidados Personalizados Vale Arunca)



● A inauguração contou com a presença de inúmeros convidados



● D. Manuel Pelino Domingues, Bispo Emérito de Santarém, presidiu à missa no convento



● O Rancho Etnográfico do Louriçal animou o final de tarde de sábado, no Largo D. Luís Menezes



tra escola e essa é uma das razões que levam o presidente da Junta a afirmar que poderá ter que mobilizar de novo a população. Diogo Mateus manifestou apoio à nova luta louriçalense, até porque “não discutimos a legitimidade

de quem toma as decisões, mas a proporcionalidade e os efeitos que essas decisões causam no território”.

José Manuel Marques fez ainda um balanço do que tem sido feito neste mandato, destacando as aberturas de caminhos e a cria-

ção da Comissão Social, entre outras, e alertou o presidente de câmara de que é preciso uma rede de transportes condigna. Por sua vez, Diogo Mateus lembrou os investimentos que têm sido feitos na freguesia, nomeadamente ao ní-

vel do saneamento, anunciando que as obras no Casal da Rola vão começar em breve. Quando estiverem concluídas, garante que apenas sete lugares ficarão sem saneamento. Para breve estarão também, segundo o autarca,

a requalificação de arruaamentos na vila, a construção de passeios nas Matas e o início das obras de restauro do tecto da Igreja do Convento. O projecto para o Parque Verde do Louriçal também deverá ser lançado nos próximos meses.

FREGUESIA^{XXI}
POMBAL



Activa & Dinâmica

em destaque

Com foco no desenvolvimento económico

Pedro Pimpão: “Em 2021 a Junta de Freguesia de Pombal já vai assumir novas responsabilidades”

Focado no desenvolvimento económico e industrial da freguesia de Pombal, Pedro Pimpão, presidente da Junta, revela algumas das necessidades da região, e explica a importância de apostar em estratégias mais abrangentes, que envolvam e mobilizem o “tecido empresarial existente numa estratégia de promoção do concelho que fomente a nossa atractividade”.

Para o autarca, “Pombal tem que assumir uma atitude ainda mais activa e aguerrida na promoção e captação de investimentos no nosso território”, uma vez que “vivemos num contexto de um mercado competitivo e global”, sendo “necessário atrair e fixar cada vez mais empresas que acrescentem valor ao tecido empresarial que já existe e que sejam geradoras de emprego qualificado para que possamos reter talento” na freguesia.



“O sector empresarial pode ser impulsionado se conseguirmos desenvolver um ecossistema mais amigo do investidor”

POMBAL JORNAL (PJ): - Em relação ao desenvolvimento económico da freguesia de Pombal, quais são as suas maiores preocupações?

PEDRO PIMPÃO (PP): - As maiores preocupações, neste momento, prendem-se com os efeitos, muito negativos, desta pandemia que temos vindo a atravessar e que tem um enorme impacto económico-social.

Existem sectores que foram severamente afectados neste tempo completamente anormal da nossa vida em comunidade e preocupam-me todas as consequências que já estamos a sentir, tanto ao nível da fraca dinamização da economia local, como ao nível do encerramento de estabelecimentos e aumento galopante do desemprego.

PJ: - No seu ponto de vista, quais são as vantagens da freguesia de Pombal para a fixação de empresas? De que forma é que se pode impulsionar o sector?

PP: - Uma das principais vantagens da freguesia de Pombal

prende-se com a nossa localização e com o espírito empreendedor das pessoas que aqui vivem ou se instalam contribuindo para a criação e dinamização de empresas e que têm permitido construir, ao longo das últimas décadas, uma comunidade com uma forte vocação empresarial.

O sector empresarial pode ser impulsionado se conseguirmos desenvolver um ecossistema cada vez mais amigo do investidor, que estimule e facilite a instalação de empresas no nosso território.

PJ: - Que estratégias devem ser delineadas para que haja uma maior aposta na freguesia, e consequentemente maior desenvolvimento económico?

PP: - Creio que Pombal tem que assumir uma atitude ainda mais activa e aguerrida na promoção e captação de investimentos no nosso território, uma vez que vivemos num contexto de um mercado competitivo e global, sendo necessário atrair e fixar cada vez mais empresas que acrescentem valor ao tecido empresarial que

já existe e que sejam geradoras de emprego qualificado para que possamos reter talento em Pombal.

PJ: - O que está por fazer e quais os grandes projectos que defende para o futuro?

PP: - A criação de uma incubadora de empresas de base tecnológica que ajude na implementação de novos projectos e de novas ideias de negócio pode ser um passo importante no âmbito de uma estratégia mais abrangente que envolva e mobilize o tecido empresarial existente numa estratégia de promoção do concelho que fomente a nossa atractividade.

Defendo que deve ser criado um fórum de partilha e discussão sobre a estratégia a seguir, com a criação de um Conselho Empresarial e de Desenvolvimento económico, assim como, a dinamização de uma agência de promoção de Pombal que deve estar articulada com uma gestão mais integrada e articulada dos nossos parques empresariais.

PJ: - Numa altura em que tanto se fala na delegação de competências das Câmaras Municipais para as Juntas de Freguesia, como está a decorrer este processo?

PP: - Este processo da delegação de competências está a decorrer com normalidade e posso assegurar que, em 2021, a Junta de Freguesia de Pombal já vai assumir novas responsabilidades, nomeadamente na manutenção de espaços verdes, que entendo que deve ser uma prioridade para o embelezamento da nossa freguesia.

PJ: - Se lhe fosse dada a possibilidade de ter um desejo concedido para a sua Freguesia o que escolheria?

PP: - Na minha opinião, Pombal devia assumir uma relação privilegiada com o Politécnico de Leiria que permitisse ter a funcionar em Pombal uma unidade avançada de investigação, como já existe na Marinha Grande ou em Peniche, que permitisse alavancar o desenvolvimento de clusters económicos em Pombal. Esta é uma avaliação que deve ser feita em colaboração com os agentes locais, investigadores e potenciais investidores, considerando que tanto o sector agro-alimentar como área da inovação social têm muito potencial e know-how instalado para liderarem uma estratégia de referência nacional e internacional.

PJ: - Como gostava que as pessoas avaliassem o seu mandato?

PP: - Sou Presidente da Junta de Freguesia de Pombal da minha terra natal com muito orgulho e satisfação porque gosto muito desta terra e as pessoas conhecem-me bem. Assumi esta minha responsabilidade com o objectivo de dar uma nova centralidade ao papel desempenhado pela Junta de Freguesia no seio da nossa comunidade, envolvendo a população e as diversas instituições na valorização do nosso potencial colectivo.

A Junta de Freguesia é cada vez mais um agente decisivo em matérias de educação, cultura e acção social, onde hoje temos uma intervenção cada vez mais activa e significativa. Apesar dos poucos recursos, contamos colaboradores extraordinários que têm uma enorme dimensão humana. Gostava que as pessoas não avaliassem o meu mandato mas sim o mandato delas próprias, porque, desde a primeira hora, que assumimos uma postura de proximidade e portas abertas, disponibilizando-nos para ir ao encontro das expectativas das pessoas e creio que o conseguimos!

Iniciativa d'Os Amigos da Anita

Cartas levaram esperança aos mais velhos

A pandemia provocada pela COVID-19 veio alterar radicalmente a vida dos cidadãos, mas é entre os mais idosos que a vulnerabilidade mais tem batido à porta. O risco de contrair a doença obrigou a um isolamento social que, não raras vezes, veio acompanhado de solidão.

De portas fechadas e com a actividade habitual suspensa, Os Amigos da Anita não ficaram indiferentes a esta realidade e criaram “Uma Carta de Esperança”, como forma de continuarem a ajudar quem mais necessitava, ainda que em moldes diferentes dos habituais.

“Esta crise legou-nos um sentimento de impotência generalizado que, numa fase inicial, nos paralisou e depois nos desafiou a pensarmos numa forma, fora do âmbito directo do nosso dia-a-dia, de dar uma mensagem de esperança, que no fundo é a nossa missão”, conta Ana Rita Santos, presidente da direcção.

A iniciativa foi lançada através da página de facebook d'Os Amigos da Anita e o objectivo era, durante algumas semanas, desafiar os mais novos a juntarem-se a uma campanha solidária, através da criação de desenhos, poemas ou mensagens de esperança, a entregar à população sénior da freguesia de Pombal, em situação de isolamento, “possibilitando assim uma interacção à distância, mas muito directa ao coração”, descreve Ana Rita.



● As mensagens eram colocadas nos cabazes entregues pela Junta de Freguesia aos idosos

“O desafio foi portanto dirigido aos mais novos, desde crianças a adolescentes, que quisessem usar o seu tempo de isolamento e de estadia forçada em casa, que muitas vezes se tornou difícil gerir, e promover estas mensagens de esperança através do desenho ou escrita, para de-

pois, no final de cada semana, serem entregues pelos nossos voluntários aos idosos das aldeias mais isoladas do concelho”.

Para minimizar os riscos de saúde, decorrentes do contacto directo, a iniciativa contou com o apoio da Junta de Freguesia de Pombal. Aos medicamentos e ali-

mentos que compunham os cestos a entregar aos idosos da freguesia, juntavam-se, também, os desenhos daqueles que aceitaram o desafio d'Os Amigos da Anita.

TRABALHO CONDICIONADO

Apesar das restrições, “desde o período mais duro de confinamento que trabalhámos logo para conseguir rapidamente conseguir uma alternativa à impossibilidade do atendimento ao público, pelo que, passado algumas semanas do confinamento obrigatório, voltámos ao trabalho”, ainda que à porta fechada, conta a presidente da direcção. Faziam-no “unicamente com os bens que nos tinham sido entregues até então”, uma vez que suspenderam a aceitação de donativos na sede, que ainda se mantém, possível apenas mediante marcação.

“O que fazemos é reunirmos nos nossos dias de atendimento apenas cerca de três voluntários de cada vez, para permitir continuar o trabalho solidário, e mediante marcação, após seleccionarmos o pedido de bens (que nos chega pela nossa página de facebook, mensagem ou email), colocamo-los na entrada do nosso espaço, na escola primária do Casal Fernão João, para que possa ser levantado”, sem que haja necessidade de contacto directo, explica Ana Rita.

Ainda que os pedidos tenham sofrido um acréscimo no primeiro mês, a dirigente diz que actualmente se encontram “numa fase mais estável”. Ao aumento dos pedidos não é alheio o facto de esta fase ter coincidido com o regresso/ chegada de muitas famílias de nacionalidade brasileira ao concelho. “Muitas vezes, sobretudo devido à diferença de clima, acabam por ficar mais vulneráveis em termos de bens adequados, e é nesse sentido que conseguimos ajudar a minimizar algum desconforto destas e outras famílias/crianças mais desprotegidas”, através da reutilização de bens usados e em bom estado.

Sobre a previsão de abertura ao público da sede da associação, Ana Rita diz que está a ser avaliada a possibilidade de, a partir de Setembro, poderem retomar a recepção de donativos, de forma presencial. Quanto ao levantamento de donativos, deverá manter-se, “por precaução”, a mesma linha de actuação, com marcações e pedidos prévios, sem atendimento directo ao público.

Os Amigos da Anita têm actualmente cerca de 10 voluntários a trabalhar “à porta fechada”, de um total de 20 que integram a equipa, a quem cabe “assegurar todo o funcionamento e continuidade” do trabalho de voluntariado, com a normalidade possível.

Numa lógica de beneficiação e valorização patrimonial

Parque de Merendas do Cotrofe
“vai ser o grande investimento da Freguesia”

Localizado a poucos quilómetros da cidade de Pombal, o Parque de Merendas do Cotrofe dispensa apresentações e convida a momentos de descontração. Neste sentido, a Junta de Freguesia de Pombal acaba de apresentar um projecto de requalificação dos espaços físicos que dão o corpo, e a alma, ao parque. Com um investimento previsto de 200 mil euros, “gostaríamos de desenvolver este projecto, procedendo ao aproveitamento das reservas hídricas existentes e à requalificação dos espaços físicos do moinho, eira e forno integrando-os no Roteiro da Broa - Do Prado ao Prato”, avança o executivo liderado por Pedro Pimpão, enquanto explica que “desejamos potenciar a sua atractividade tanto aos nossos fregueses, como a todos os que queiram desfrutar do espaço”.

Assim, “além da possibilidade de visita e observação da mostra etnográfica relacionada com os usos, costumes e tradições de outra época patenteados na exposição de trajes tradicionais, equipamentos e alfaia agrícola e relacionadas com a produção da



Broa”, a edilidade pretende “proporcionar a “experimentação”, desafiando os visitantes para serem actores e participarem nas diferentes etapas de produção desta iguaria”.

Segundo os responsáveis, este “vai ser o grande investimento da Freguesia”, e numa lógica de

beneficiação e valorização patrimonial, “com a preocupação firme de conciliar o Património Material e Imaterial identificamos a oportunidade de intervir na Aldeia do Cotrofe”, dotando o espaço de novas valências, que permitam uma maior atractividade ao local. “O espaço identificado en-

contra-se situado num pequeno vale, atravessado por um curso de água que persistentemente vai alimentando um velho moinho, cuja actividade outrora fora determinante para a economia local da comunidade”, uma vez que por ali, “a comunidade debulhou arroz e mais tarde, moeu a farinha que alimentou animais e população”.

“Terá sido em torno deste espaço que a comunidade se reunia e em conjunto se entregavam às descamisadas (despir a maçaroca de milho), no qual os participantes, num sistema de entreaajuda, se acomodavam sentados ou ajoelhados em redor das espigas de milho”. Esta lavoura juntava a população de várias aldeias vizinhas e, em grupo, era feito todo o processo de recolha, descamisada e debulha, até estender o milho na eira, para secar. Uma actividade que o executivo da Junta de Pombal pretende recriar, logo após as obras de beneficiação do espaço, que incluem, para além da requalificação, “a criação de um lago fruível, com reaproveitamento de águas e de um mini-auditório”.

Associado a estas manifestações sociais, cuja “memória se pretende recuperar num verdadeiro sentimento colectivo de nostalgia, reconhecemos a importância de promover alguns produtos endógenos cuja génese se encontra indissociável a estas tradições, como sucede com a típica broa de borra de azeite, hoje completamente esquecida”. Sendo inquestionável a relevância destes elementos patrimoniais ao nível histórico e económico-social e “assumido ao longo das gerações, estamos igualmente certos que a sua beneficiação permitirá aos residentes usufruírem de forma muito mais enriquecedora e será um importante factor de atractividade turística”. Afinal, “hoje é cada vez mais importante associar as vivências e experimentação na elaboração de produto turístico”, afirma a edilidade, enquanto assume “grande expectativa na aprovação da candidatura, através da Terras de Sicó - Associação de Desenvolvimento” para o desenvolvimento do projecto, que será “certamente uma mais-valia para o enriquecimento do território”.

“O desenvolvimento de uma comunidade está directamente ligado às boas condições de vida da população” Freguesia de Pombal recebe investimento superior a 1.5 milhões de euros

Pombal vai receber um investimento superior a 1,5 milhões de euros em obras de asfaltagem distribuídas por vários pontos da freguesia, empreitadas essas que deverão estar prontas até ao final do corrente ano.

Para Pedro Pimpão, presidente da Junta de Freguesia de Pombal, “o desenvolvimento de uma comunidade está directamente ligado às boas condições de vida da população”, e aponta para “a melhoria das vias de comunicação terrestres” como um dos pontos a melhorar na freguesia, uma vez que “todos devem ter a capacidade de se deslocar à sede de freguesia nas melhores condições possíveis”.

Desta forma, o autarca destaca a “requalificação da Estrada Municipal (EM) 532-2, entre as localidades de Barrocas e a antiga passagem de nível em S. Francisco, no acesso a Vermoil”, onde estão a ser intervencionados 6,2 quilómetros de estrada. Segundo o edil, “a empreitada prevê, ainda, o melhoramento de pavimentos em diversos arruamentos, com uma extensão de cerca de 1,3 kms, nomeadamente nas localidades de Casalinho, Carvalhais e Valdeira na freguesia de Pombal”. A obra, com um prazo de execução de 120 dias, foi adjudicada por 334.348,50 euros (acrescido de IVA) à empresa Socitop, Lda, sediada no concelho de Coimbra.



Vale da Cavadinha foi um dos lugares intervencionados em 2020



O executivo realizou visita de trabalho para analisar as intervenções realizadas e em curso na Freguesia



Pedro Pimpão enaltece a execução daquela empreitada por se tratar de “uma importante ligação de Pombal às antigas freguesias de São Simão de Litém e Santiago de Litém e que por força das obras de saneamento básico realizadas em 2013 e 2014, deixaram o pavimento bastante degradado”.

“Para além da repavimentação com camada de desgaste, a intervenção tem ainda incluído a drenagem das águas pluviais e sinalização horizontal e vertical”, adianta, destacando igualmente a implementação de lombas redutoras de velocidade, aliadas a passadeiras de modo a garantir o fluxo pedonal em segurança, sobretudo em atravessamentos da via.

Por sua vez a Câmara Municipal aprovou a abertura de procedimento para a requalificação da designada Estrada dos Peregrinos e recentemente integrada nos Caminhos de Fátima, que se desenvolve pela freguesia de Pombal entre Flandres (IC2) e o limite urbano do lugar de Águas Férreas, numa extensão de cerca de 2,6 kms. O referido concurso público apresenta um preço base de cerca de 294 mil euros (acrescido de IVA).

Para o autarca, a intervenção pretende requalificar uma estrada que se apresenta em “estado elevado de degradação, para além de apresentar grandes problemas ao nível da segurança rodoviária, com níveis de sinistralidade elevados”.

20

A população de Vale da Cavadinha exigia, há mais de 20 anos, obras de requalificação das Estradas e Caminhos



“Condições de vida da população”

Investimento em obras de asfaltagem

6,2

quilómetros

A requalificação da Estrada Municipal (EM) 532-2, entre as localidades de Barrocas e a antiga passagem de nível em S. Francisco, no acesso a Vermoil, está a ser intervencionada numa extensão de 6,2 quilómetros.

Empreitada na Ranha de Baixo encontra-se em execução

500

mil euros

Localidade de Ranha de Baixo recebe o maior investimento em área coberta total, e inclui, para além da asfaltagem, rede de águas pluviais, execução de passeio e construção de valetas espraçadas

Empreitada de execução de pavimentos abrange Alto dos Crespos, Crespos, Monte da Cavadinha, Malhos, Afonsos, Cavadinha e Roussa

Do investimento de meio milhão de euros em duas empreitadas em execução na Ranha de Baixo, na freguesia de Pombal, 335 mil euros destinam-se a intervenção na Rua Principal, que passará a ter passeio e valeta espraçada. Segundo o autarca, “esta requalificação surge no seguimento de uma outra empreitada de pavimentação em diversos arruamentos na mesma localidade de Ranha de Baixo, já em curso, no valor de cerca de 183 mil euros”, e admite que estas “obras de requalificação são essenciais para melhorar a segurança rodoviária” e que incluirá, para além da rede de águas pluviais, “a execução de passeio pedonal numa das valetas e a construção de valeta espraçada na outra”, desde o Itinerário Complementar 2 (IC2) e a Capela de Ranha de Baixo.

Por sua vez, será, ainda, requalificada a EM-348-1, nos lugares de Covão da Silva - Vêrigo - Pousadas Vedras, nas Freguesias de Pombal e Pelariga, “com vista a solucionar os grandes problemas ao nível da segurança rodoviária, com níveis de sinistralidade elevados”, assim como a EM 530 (Pombal / Vicente) e CM 1053 (Vicente / Cumieira), no valor aproximado de 390 mil euros. No que toca à freguesia de Pombal “estamos também a trabalhar na asfalete de Estradas e Caminhos na Freguesia, como é exemplo os arruamentos em Alto dos Crespos, Crespos, Monte da Cavadinha, Malhos, Afonsos, Cavadinha e Roussa, onde o valor previsto de investimento é de 309.153,42 euros.

O sabor da tradição

Vinícola: Comer aqui é como comer em casa

Começou como armazém de vinhos, há mais cerca de 70 anos, mas foi em 1983, quando Esmeraldo Freire regressou a Portugal depois de um período de emigração, que pegou no negócio e o transformou numa tasca tradicional. Agora, passados 37 anos, a Vinícola dispensa apresentações, e nem precisamos de perguntar onde se come a melhor sandes de vitela estufada, para saber onde ir...

Longe vão os tempos em que a casa “estava cheia de manhã à noite”, conta Marco Freire, filho do proprietário e gerente do espaço, mas é com um brilho no olhar que relembra esses tempos, expressão completamente contrária à que faz quando lhe é questionado o actual cenário: “as coisas já não eram tão fáceis como antigamente, mas com a pandemia por Covid-19 o cenário tornou-se ainda pior”, conta. Para além “da redução, para metade, do número de lugares sentados, não podemos esquecer o tempo em que estivemos de portas fechadas, sem facturar, mas com despesas fixas a pagar, como a renda do espaço, os serviços de água, luz, gás e despesas a fornecedores”.

Se antes dessa altura “já se faziam contas à vida”, mas quando “nos deparamos com esta situação é que percebemos a real dimensão dos prejuízos económicos, não só localmente, como a nível nacional e mundial”. Apesar da retoma “vagarosa” do negócio, Marco Freire assume que “muitos clientes ainda têm um certo receio”, e por isso o negócio “continua em baixo”. Não fossem os “emigrantes, que durante os meses de Julho e Agosto



• Marco, Deolinda e Esmeraldo Freire são os rostos da mítica casa de restauração pombalense

trouxeram alguma dinâmica à cidade e ao comércio local”, e o figurino poderia ser “bastante pior”. No entanto o empresário teme que no “próximo mês de Setembro, o cenário desértico volte a repetir-se, com o regresso dos emigrantes aos países que os acolhem”, e com os “locais ainda a optar por não frequentar este tipo de estabelecimentos, por medo de contágios”, ainda que “todas as normas de segurança e higiene, exigidas pelas entidades governamentais,

estejam a ser seguidas à risca na Vinícola”.

“QUEM NOS CONHECE PROCURA ESTE TOQUE TRADICIONAL QUE FAZEMOS QUESTÃO DE MANTER”

O espaço “dispensa decorações modernas ou grandes alterações”, afinal, “quem nos conhece e visita, procura exactamente este toque tradicional que fazemos questão de

manter”, ou como se diz na gíria futebolística, “em equipa vencedora não se mexe”. Para além da imagem tradicional, também o sabor dos pratos é “o mais tradicional possível”, ou não fossem “as mãos de fada” de Deolinda Freire a confeccionar as iguarias servidas por ali, desde que abriu portas ao público pela primeira vez.

Marco Freire revela que “temos clientes a quem já nem precisamos de mostrar a ementa, ou perguntar o que vão querer, porque

já sabemos de antemão as suas preferências”, e a isto, chama-se “serviço de proximidade”. Há também quem procure a Vinícola especificamente em determinados dias da semana, “porque já sabem que vamos confeccionar o tradicional Cozido à Portuguesa”, um dos ex-libris do estabelecimento, assim como a vitela estufada, “que parece ter sempre o mesmo sabor: suculento e inigualável.

Para além destes pratos, o gerente do espaço fala ainda da Alheira de Miran-

dela, como uma das iguarias igualmente procurada pelos clientes, assim como o arroz de cabidela, o rancho à portuguesa, ou a feijoada à transmontana. Segundo o proprietário, “o ambiente familiar, tradicional e de proximidade, o sabor único das refeições servidas e a atenção ao cliente continuam a ser a imagem de marca de uma casa que dispensa floreios. Afinal, “quem experimenta volta sempre a visitar-nos”, garante Marco Freire.

✉ redibrinde@gmail.com
☎ 236 214 564

REDIBRINDE
INDÚSTRIA DE PUBLICIDADE

Placas Brindes Outdoors

**Impressão UV
Impressão Digital
Roupa Personalizada**

**Reclames Luminosos
Decoração de Viaturas
Corte de Esferovite
Sinalética Interior e Exterior**

**Estudo e Criação de Imagem
Montagem de Stands e Lojas**

Empresa especialista em tecnologias de maquinação

Shapetek aposta na inovação e desenvolvimento tecnológico

Criada em Novembro de 2015, a Shapetek, Tecnologias de Maquinação, Lda fornece um conjunto de serviços que vão desde a maquinação de peças técnicas, a serviços de engenharia de processos passando, inclusive, pelos serviços de apoio a diversas indústrias e projecto mecânico. Como nenhuma destas soluções se fecha em si mesma, a firma mostra-se atenta às necessidades do mercado e proporciona, desse modo, “um acompanhamento presente e disponível no pós-venda”.

Sediada na Zona Industrial da Formiga, em Pombal, a Shapetek “suruiu de uma vulnerabilidade identificada no mercado na área de peças técnicas de alta precisão”, revelam os mentores do projecto, quatro sócios, com mais de 25 anos de experiência no sector que viram nesta lacuna do mercado uma oportunidade de se expandir profissionalmente e que se encontra em franco desenvolvimento.

A sua actividade principal, que se prendia inicialmente apenas com a maquinação de peças “foi largamente ampliada por solicitação dos clientes”, consiste, agora “para além da prestação de serviços nas tecnologias da maquinação, em desenvolvimento de projecto mecânico, meios de controlo, ferramentas para robots bem como serviços de consultoria técnica e a processos de fabrico” explicam os empresários enquanto afirmam que “apesar da empresa ter uma história recente, muita desta jornada encontra o seu verdadeiro suporte nos recursos humanos”. Composta por uma equipa polivalente, a Shapetek tem a capacidade de unir o melhor de dois mundos, e não é por acaso que aqui tanto podemos encontrar elementos

com mais de duas décadas de experiência como jovens com formação técnica especializada, “que procuramos recrutar junto de instituições como a ETAP, CENFIM ou IEF”. Mais recentemente e “numa perspectiva de evolução, conta também com uma equipa dedicada à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico” (I&DT), revelam.

“QUEREMOS SER UMA REFERÊNCIA”

De acordo com os responsáveis, a Shapetek tem “como objectivo ser uma referência na produção de componentes técnicos mecânicos de precisão de alta complexidade”. Neste contexto, a empresa “compromete-se a cumprir os requisitos dos clientes, bem como os da Norma NP EN ISO 9001:2015”, destacam.

Numa perspectiva a curto e médio prazo, os responsáveis esperam projectar-se a novos desafios e, para isso, já delinearam metas. Entre elas, realçam-se, a “aquisição de instalações próprias”, uma situação que “tem gerado algumas dores de cabeça” aos quatro sócios, que não encontram um espaço na zona de Pombal, capaz de responder às necessidades



• Albino Santos, Luís Figueiredo, Gina Soares, Nicolle Lourenço, André Leonardo, Hugo Santos, Joel Gonçalves e Diogo Oliveira (Da esquerda para a direita)

da Shapetek, que pretende “expandir-se”, não só no que toca à produção, mas também sob o ponto de vista da “internacionalização” e da “angariação de clientes de outros sectores”, nomeadamente nas energias renováveis e nuclear, Medicina e Farmacêutica uma vez que actualmente “somos procurados principalmente pelo sector automóvel, o sector dos moldes e plásticos, o electrónico e ultimamente directamente pelas próprias OEM”, ou seja pelas Original Equipment Manufacturer, em português, fabricante do equipamento original, transmitem.

Ainda sobre a aquisição de um espaço capaz de acolher as instalações próprias que os quatro empresários tanto almejam, os empreendedores lamentam que “as respostas às solicitações que já fizemos até agora não tenham sido muito positivas”, e assumem que “o tecido empresarial, em Pombal, está esquecido”, referindo-se a “uma Associação Empresarial que não funciona, governantes quem nem sabem que existimos e a uma urgente necessidade de am-

pliar as zonas industriais existentes”.

“O TECIDO EMPRESARIAL, EM POMBAL, ESTÁ ESQUECIDO”

De olhos postos no futuro, os empresários relembram que a “Shapetek está a liderar um consórcio que está empenhado no desenvolvimento de um projecto de investigação e desenvolvimento designado por COVID-PA para a produção de um dispositivo inovador de apoio à abertura de portas”, sendo que “o dispositivo permitirá a abertura de portas sem as mãos, para aplicação em ambientes de grande afluência (hospitais, lares, zonas comerciais)”, explicam adiantando que se trata de “um produto versátil, com custo acessível, fácil instalação e baixa manutenção”.

A empresa adianta que o dispositivo surgiu da necessidade de “procurar a implementação rápida de soluções inovadoras de resposta à pandemia de Covid-19” e que “estará disponível nos “próximos me-

ses” pretendendo “evitar a propagação do vírus, respeitando normas vigentes em termos de segurança e procedimentos”. Além disso, a Shapetek garante também que “se trata de uma solução viável para pessoas portadoras de algum tipo de limitação motora”.

Segundo os especialistas, “já foram estabelecidos os contactos que permiti-

rão os testes dos protótipos em ambiente hospitalar”. O consórcio liderado pela Shapetek está a desenvolver o projecto em parceria com o Centro Tecnológico da Indústria de Moldes, Ferramentas Especiais e Plásticos (CENTIMFE), Instituto Politécnico de Coimbra (IPC) e a empresa Sandredy (LuxCasa), da Figueira da Foz.

Os serviços:

- Os **SERVIÇOS DE CONSULTORIA TÉCNICA E DE PROCESSOS DE FABRICAÇÃO** englobam a assessoria técnica para a resolução de problemas específicos até à implementação de processos completos de fabrico com a possibilidade de concepção de processos adaptados às necessidades do cliente.

- Execução de **PROJETO MECÂNICO** com cotação (representação de dimensões de um objeto) e a forma, possibilitando o entendimento da execução e do funcionamento de máquinas e componentes mecânicos.

- **MAQUINAÇÃO DE PRECISÃO** na produção de componentes técnicos mecânicos de precisão de tecnologia de controlo numérico (CNC) incorporado com tecnologia CAM.

- **FERRAMENTAS PARA ROBOTS** para automatizar os processos de trabalho da indústria.

- **INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO.**

- **ProIN**
OBJECTIVO PRINCIPAL | Desenvolvimento de novos equipamentos periféricos inteligentes, capazes de suportar a integração de processos em produtos com valor acrescentado para a injeção de plásticos técnicos.

- **AGRISAFE**
OBJECTIVO PRINCIPAL | Desenvolvimento de um sistema automático e extensível de estruturas de proteção anti-capotamento para tractores agrícolas e florestais de dimensões reduzidas

- **MEIOS DE CONTROLO** de desenvolvimento e produção de gabaritos de controlo e dispositivos de posicionamento de peças quer para apoio ao controlo de processo produtivo quer para apoio à medição tridimensional com recurso a equipamentos CMM.

Shapetek
Tecnologias de maquinação

www.shapetek.pt

Freguesia de Pombal suspendeu actividades mas mantém contacto com idosos

Comissão Social combate solidão de idosos e ajuda

Na Comissão Social da Freguesia de Pombal, o projecto Aldeia 65+ está suspenso desde Março, mas o trabalho em rede nunca parou. Para além da criação de uma linha de apoio, para evitar as saídas de casa dos idosos, a comissão tem assumido um importante papel no combate à solidão, através das visitas domiciliárias, depois do encerramento dos centros de dia. Uma missão onde o trabalho dos voluntários foi fundamental, numa fase de incertezas (e muitos medos) para todos e marcada pelo grande número de pedidos de ajuda das famílias em dificuldades.

No dia 9 de Março, o trabalho da Comissão Social da Freguesia de Pombal sofreu uma reviravolta. A pandemia obrigou à suspensão das actividades e o projecto Aldeia 65+ ficou suspenso até que a situação epidemiológica permita a retoma, mas técnicos e parceiros não cruzaram os braços. Para isso, foi criada a Linha de Apoio 65+, destinada a cidadãos da freguesia, com 65 anos ou mais, em situação de isolamento social, mas também doentes crónicos. Compras de bens essenciais, medicamentos, receituários ou outros documentos urgentes faziam parte da ajuda disponibilizada diariamente a todos os que a requeriam.

Para além do apoio aos 120 idosos integrados no Aldeia 65+, a criação desta linha veio alargar o raio de acção da comissão. Através do trabalho em rede, foi possível dar resposta a necessidades resultantes da pandemia e, nas deslocções ao terreno, sinalizar muitas outras situações. Desemprego inesperado ou emigrantes preocupados com os pais que vivem sozinhos são apenas um pequeno retrato de uma reali-

dade mais abrangente que, durante o estado de emergência, foi batendo à 'porta' da comissão social. Raquel Neves diz que foram muitas as famílias a pedir ajuda e às quais "tentámos dar resposta no imediato", conta a técnica do projecto. Supridas as primeiras necessidades, o objectivo era depois encontrar, junto de algum dos parceiros, o encaminhamento mais adequado. "A Linha de Apoio permitiu-nos identificar mais pessoas do que aquelas que tínhamos [no âmbito do Aldeia 65+]", conta a técnica do projecto, que realça o facto de o trabalho da comissão não estar agora circunscrito aos idosos dos meios rurais, mas também aos do meio urbano, depois de identificadas, também aqui, algumas situações.

A azáfama ditada pelo confinamento social abrandou com o fim do estado de emergência, mas o apoio mantém-se. "Neste momento, ainda estamos a fazer a entrega das compras" aos idosos que já acompanhavam, mas a estes juntam-se agora mais dois que, embora não integrando o projecto Aldeias 65+, lhes é assegurada a entrega de bens



• As mensagens eram colocadas nos cabazes entregues pela Junta de Freguesia aos idosos

alimentares, uma vez que não dispõem de rectaguarda familiar e preferem resguardar-se em casa.

Durante estas visitas domiciliárias, os elementos da comissão social não le-

vam apenas os bens de primeira necessidade. Numa altura em que escasseia o convívio, a visita leva conforto e momentos de partilha a quem sente que a solidão bateu à porta de forma

abrupta. "Eles sentem necessidade de ver as pessoas, de conversar", descreve Raquel Neves. E isso, salienta a técnica, "é importante para eles, porque se sentem sozinhos". Os contactos não

passam apenas pelos telefonemas para auscultar as necessidades, mas os elementos da comissão fazem "questão de visitar os idosos", salienta a mesma responsável.

VOLUNTARIADO FUNDAMENTAL

Numa fase de incertezas e muitos medos, a comissão social orgulha-se de ter contado com o apoio de inúmeros voluntários neste trabalho de apoio aos idosos, mas também às famílias em dificuldades. Um trabalho fundamental e que Raquel Neves faz questão de enaltecer. Graças a este espírito de entreatura na comunidade foi possível, por exemplo, que não faltassem os habituais cabazes de alimentos às famílias que são apoiadas pela Conferência de São Vicente de Paulo, numa altura em que o confinamento social era obrigatório e a suspensão do Pombus impedia a deslocação das famílias ao centro da cidade. A entrega de alimentos às famílias carenciadas foi também articulada com a Cruz Vermelha de Pombal e com a Loja Social da APEPI.

Uma das costureiras mantém a produção

Voluntários produziram cerca de 10.000 máscaras comunitárias

A pandemia COVID-19 bateu-nos à porta de forma inesperada e com ela veio a necessidade urgente de dotar as instituições e a população em geral de equipamentos de protecção individual (EPI), nomeadamente de máscaras. Com o mercado a não conseguir dar resposta à procura, foi preciso encontrar estratégias para evitar a propagação do novo coronavírus.

Atenta a esta realidade, a Junta de Freguesia de Pombal, numa parceria com o Rotary Club de Pombal e a Fundação Rotária Portuguesa, desafiou a comunidade pombalense a associar-se ao Movimento Máscaras Solidárias, com o objectivo de criar máscaras de protecção, de

acordo com as orientações emanadas pela Direcção-Geral de Saúde.

"Conscientes da importância que o uso da máscara representa na mitigação da infecção na comunidade, minimizando a sua propagação, e perante a escassez de máscaras de protecção, o nosso objectivo consistiu na produção de máscaras de protecção em tecido não tecido (TNT), devidamente aprovada pela Autoridade de Saúde Pública, por várias(os) voluntárias(os) com experiência na área da costura, para fazer face às necessidades dos nossos cidadãos em particular, das nossas instituições que prestam os serviços de Apoio Domiciliário e Lar Residencial, Hospitais, La-

res, Centro de Saúde, Bombeiros", entre outros, explica a autarquia presidida por Pedro Pimpão.

Para a concretização deste projecto, os mentores da acção contaram, num primeiro momento, com o apoio da empresa Nemotek, Gestão Técnica Centralizada, Lda., de Torres Vedras, que fez chegar material e alguns exemplares que foram distribuídos aos voluntários, de modo a replicarem o modelo. Nesta fase inicial, a Junta de Freguesia enaltece também o papel importante do grupo "Costura ESTA IDEIA Solidárias", que apoiou a implementação do projecto, disponibilizando "conhecimento e experiência".

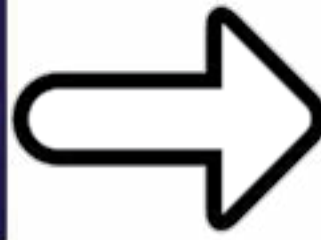
O movimento, composto

por cerca de uma centena de voluntários, produziu, numa primeira fase, aproximadamente 10.000 máscaras que foram distribuídas por várias Instituições Particulares de Solidariedade Social, lares, autoridades locais, bombeiros, comerciantes, restauração e comunidade local.

Para o executivo autárquico, o sucesso da iniciativa, que se traduziu "num gratificante momento de altruísmo da nossa comunidade", só foi possível graças à "entrega e solidariedade dos nossos voluntários, que juntando esforços e unindo-se a esta causa, procuraram ter um papel activo no combate ao novo coronavírus, procurando protegermo-nos uns aos outros".



• Fátima Gonçalves já produziu 1359 máscaras. Nunca parou



SERVIÇOS

Infra-Estruturas
Arranjos Exteriores
Pavimentos
Calçadas

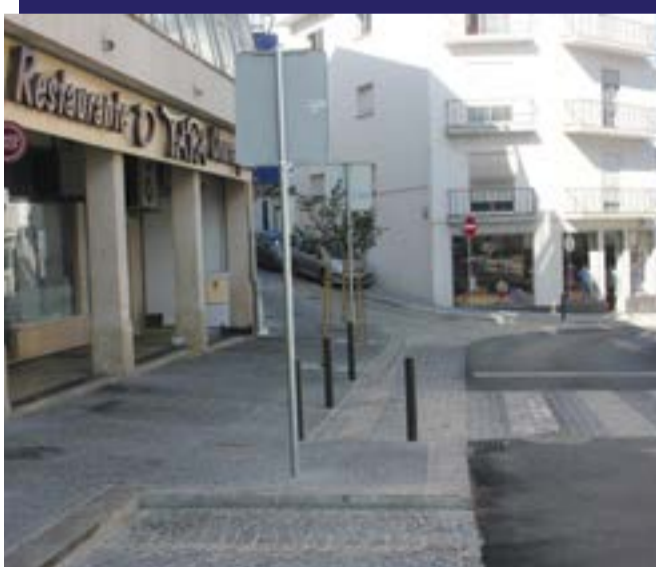
Requalificação
do jardim
das
Laranjeiras
Pombal

Junho 2020



Requalificação da Rua Custódio Freire

Julho 2020



www.djmirmao.pt

Rua dos Muros, 302 | Carrascal | 3100-027 Abiul - Pombal - Portugal

geral@djmirmao.pt

Telf: (+351) 236 922 120

Domingues, Lda. é a empresa mais antiga de Pombal no ramo imobiliário

“Investir em tempos austeros é a melhor opção”

Aquela que é a mais antiga empresa de Pombal no ramo imobiliário, na área de compra e venda, “continua de pedra e cal ao serviço dos seus clientes, respeitando os seus compromissos, cumprindo os seus deveres”. As palavras são do gerente da Domingues, Lda., Manuel Gonçalves Domingues, que faz questão de deixar uma palavra de incentivo ao tecido empresarial, numa altura em que a economia atravessa um período difícil.

Constituída no rescaldo do pós 25 de Abril, a Domingues, Lda. procurou sempre, na perspectiva de Manuel Gonçalves Domingues, manter o equilíbrio, em articulação com a sua “modesta dimensão”, “não dando o passo maior do que a perna”. Uma postura que dotou a empresa de capacidade para atravessar as conjunturas menos favoráveis que assolaram o país. “Nunca senti nenhuma das diversas crises que atravessou Portugal ao longo deste meio século”, constata.

Contudo, o empresário reconhece que “a fase me-

nos boa que neste momento se faz sentir”, ditada pela situação epidemiológica, “já se vislumbra a mais devastadora”, ao ponto de, na perspectiva daquele responsável, “fazer esquecer as precedentes”. Mas “isto se o vento não soprar em sentido oposto, que mude algumas mentalidades retrógradas e outras mais recentes”. Tudo isto porque o empresário acredita que este período menos favorável que o sector atravessa não deve ser encarado apenas pelo lado negativo.

“Investir em tempos austeros é a melhor opção”, aconselha Manuel Gonçalves Domingues, fazendo jus à sua experiência como empresário em nome individual. E vai mais longe: “não se deve parar só para ‘ver a caravana passar’”, isto porque “o mundo não termina aqui, continuando nós, incondicionalmente, à inteira disposição dos investidores”.

Na linha deste pensamento, Manuel Gonçalves Domingues sugere “a todos os interessados” que “aproveitem esta fase”.

“Fé e esperança são a ba-



• Apesar do período difícil que se vive, Manuel Gonçalves Domingues deixa uma mensagem de esperança aos empresários

se fundamental da nossa actividade e existência”, realça.

No comando de uma empresa “já quarentona, mas

ainda não em quarentena, apesar de também algo confinada”, Manuel Gonçalves Domingues “deseja, aos seus clientes e amigos em geral,

uma retoma célere e digna, sobretudo gozando de boa saúde e bem-estar”, numa mensagem de esperança e optimismo. “A todos abra-

ço com lealdade e gratidão. Até lá, boas férias. À distância, mas cá dentro”, afirma o empresário, em jeito de conclusão.

Grupo Desportivo organiza evento gastronómico em take away

Ilha leva sabores das tasquinhas à mesa do clube

Com o plano de actividades suspenso desde Março, os clubes e associações vão retomando gradualmente a normalidade possível. No Grupo Desportivo da Ilha (GDI), o último fim-de-semana de Agosto era sinónimo de festa, com a realização das Tasquinhas da Ilha, organizadas pela União de Freguesias local.

O evento anual representava uma fonte de receitas importante para o clube e o seu cancelamento obrigou a colectividade a redefinir estratégias. É preciso “sobreviver, apesar da situação difícil pela qual todos passamos”, constata Cidália Silva. “Estamos a tentar reinventar o nosso plano de actividades criando eventos possíveis para dinamizar a comunidade local e, claro, tentar criar algumas receitas que possam colmatar parte das enormes perdas monetárias”, refere a presidente da direcção.

Sem a realização das tasquinhas nos moldes habituais, o GDI resolveu contornar a situação e dinamizar uma actividade que pudes-

se, de algum modo, trazer um pouco do espírito que se vive, por aqueles dias, na localidade. Para isso, no próximo dia 30, domingo, os adeptos da boa comida que o GDI confecciona anualmente no evento vão poder degustar alguns dos pratos que ali chegam à mesa. As “Tasquinhas GDILha” vão funcionar em regime take-away ou entrega ao domicílio e os interessados deverão fazer a reserva até ao próximo dia 26, quarta-feira. No domingo, basta passar para levantar ou “receber em casa com toda a comodidade”. “Algo bem diferente do tradicional, mas o possível no momento que vivemos”, explica Cidália Silva.

Da ementa fazem parte a sopa de vaca (3 euros), o carneiro estufado (10€) e o bacalhau dourado (12€). Sabores tradicionais, bem conhecidos de quem é presença habitual nas tasquinhas da Ilha, e que o clube faz questão de incluir no cardápio, para gáudio dos apreciadores, embora num formato diferente.

“Com este evento podemos marcar de forma sim-

bólica as nossas tasquinhas, manter a comunidade envolvida com o clube e, claro, procurar fontes de financiamento alternativas mas essenciais neste momento”, salienta a mesma responsável.

CERTIFICAÇÃO DE 3 ESTRELAS

“Todos vivemos um período difícil, especialmente quando foram cancelados ou suspensos eventos que geram grande parte do nosso orçamento anual. No caso do GDI, entrámos nesta pandemia com uma situação financeira estável, mas os investimentos previstos para este Verão tiveram de ser adiados e a falta deste financiamento irá criar dificuldades acrescidas na próxima época”, relata a dirigente. Por isso, a criatividade é, por estes dias, a melhor alternativa, aliada à “ajuda de toda a comunidade”, para “ultrapassar esta fase da melhor forma possível”, acredita a presidente da direcção.

Desde a suspensão da época, em Março, que a ac-

tividade do clube tem sido muito reduzida. “Neste período conseguimos realizar mês e meio de treinos e captações entre Junho e Julho”, conta Cidália Silva. A par disso, conseguiram reabrir a sede, no final de Maio, e têm vindo também a preparar a nova época. Neste campo, a presidente aproveita para destacar “um protocolo pioneiro celebrado com o Colégio Dr. Luís Pereira da Costa ou a aquisição de um DAE (desfibrilhador automático externo)”. A este trabalho, junta-se o esforço que tem sido feito no âmbito do Processo de Certificação de Entidades Formadoras da Federação Portuguesa de Futebol, que permitiu ao clube da Ilha ter obtido a melhor classificação do concelho, ou seja, “o único com estatuto de Entidade Formadora (3 estrelas)”.

No que toca a actividades agendadas, o clube tem prevista a realização de um torneio de FutVolley, de 21 a 23 de Agosto; um torneio de Voleibol de Praia, de 28 a 30 de Agosto; as já referidas Tasquinhas GDILha, a 30 de Agosto; e o início da época



oficial a 31 deste mês. A estas junta-se ainda a vontade de repetir o fim-de-semana GDI, no final de Setembro,

“onde juntamos toda a família GDI numa grande festa de apresentação das nossas 17 equipas”.



RE/MAX MARQUÊS

VENHA TRABALHAR CONNOSCO



ABIUL



T3 135 000 €

moradia com aquecimento central a gás e/ou lenha, com pré-instalação de painéis solares e ar condicionado.

www.remax.pt/122591077-172

SÃO ROMÃO



T3 116 000 €

Excelente apartamento no 2º andar com garagem. Recentemente remodelado, com muito boas condições de habitabilidade.

www.remax.pt/122591121-9

MAIS IMÓVEIS

CONSULTE ESTES E OUTROS IMÓVEIS EM
WWW.REMAX.PT/MARQUES

BARROCAL



T9 170 000 €

moradia com aquecimento central a gás e/ou lenha, com pré-instalação de painéis solares e ar condicionado.

www.remax.pt/122591052-237

SANTIAGO DE LITÉM



T2 65 000 €

Moradia com dois pisos e quintal com cerca de 550m² e com árvores de fruto.

www.remax.pt/122591074-404

LOURIÇAL



T3 165 000 €

Moradia, implantada num lote de terreno com 1.320m², localizada na localidade de Cabeço do Outeiro, freguesia do Lourçal.

www.remax.pt/122591124-2

ALVORGE



T3 69 500 €

Moradia composta com 3 quartos, sala, cozinha, casa de banho, anexos e habitável. Dispõe de um tanque para armazenar água.

www.remax.pt/122591086-40

POMBAL



T3 198 000 €

Magnífica moradia situada às portas da cidade de Pombal e a poucos minutos de serviços essenciais, como escolas, hospital, entre outros.

www.remax.pt/122591004-609

POMBAL



T5 139 000 €

Segundo andar, duplex, com elevador. Apartamento com ar condicionado em todas as divisões e lareira na sala.

www.remax.pt/122591071-292

POMBAL



T3 129 900 €

Excelente apartamento na cidade, muito bem cuidado e com bons acabamentos, com vista para o Castelo.

www.remax.pt/122591102-10

PENELA



T3 105 000 €

Moradia de 2 andares, restaurada em 2008, localizada em aldeia tranquila e com boa exposição solar.

www.remax.pt/122591123-1

POMBAL



60 000 €

Excelente terreno para construção com projeto aprovado, a cinco minutos do centro de Pombal.

www.remax.pt/122591105-6

O SEU IMÓVEL



WWW.FACEBOOK.COM/MARQUESREMAX

MAIS IMÓVEIS EM WWW.REMAX.PT/MARQUES

236 200 300 | MARQUES@REMAX.PT | RUA MARTEL PATRÍCIO Nº 20 POMBAL

MEDIPOMBAL - SOC. DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA | AMI 7763

Com cancelamentos na ordem dos 90% em tempos de pandemia

Agência de Viagens Lunar aposta em nova imagem

Localizada no espaço comercial do Intermarché, em Pombal, a Viagens Lunar é uma empresa que teve início em 2006 e tem como volume de vendas, viagens organizadas, grupos e viagens empresariais. Num momento em que o país e o Mundo enfrenta uma pandemia global, o sector do turismo gerou quebras históricas, no entanto a empresa pombalense aproveitou o interregno para colocar em prática um projecto “que estava agendado para 2021”, ano em que celebra o 15º aniversário, explica Joel Reis, gerente da agência de viagens, enquanto revela a nova imagem.

“Quem nos visita fica muito agradado com as alterações”, assume. No processo, “optámos por uma imagem mais ‘clean’, mas mais atractiva”, que não passa despercebida aos visitantes, agora em “número muito mais reduzido devido à pandemia”.

Segundo o gerente do espaço, “a partir de meados de Março registámos um número recorde de cancelamento de viagens para o estrangeiro”, e que ronda “os 90%”. Joel Reis conta que a empresa já enfrentou outras “épocas críticas, mas nunca nesta dimensão”.

Em plena pandemia, o responsável da empresa reconhece que as pessoas não se sentem confortáveis em saírem do seu país e têm optado por reservas que apostam no turismo nacional. “As pessoas, depois de ficarem presas em casa por alguns meses, querem sair. Isso é muito claro”, garante Joel Reis. No entanto, “não querem necessariamente entrar num avião e ainda não se sentem confortáveis em deixar os seus países”, ou “disponíveis para atravessar um processo burocrático complicado e exaustivo”, por isso reconhece que “a procura por destinos internacionais prende-se quase exclusivamente com necessidades laborais ou familiares”.

Carro, comboio, circuitos internos e as regiões menos frequentadas são a grande aposta turística deste Verão, segundo o especialista, o que em Portugal significa “uma maior procura pelos destinos de campo e os turismos rurais, que têm mais espaço e menor lotação”, apesar de o “Algarve continuar a registar a maior procura e interesse dos nossos cliente”, assegura.

“O mundo enfrenta uma



crise sanitária e económica sem precedentes. O turismo foi duramente atingido e milhões de postos de trabalho estão em risco num dos sectores da economia que mais mão-de-obra emprega”, refere Joel Reis, enquanto explica que “não é nada fácil arranjar soluções que permitam inverter esta tendência e a reinventar o negócio”, por isso “é esperar que a situação melhore e que os viajantes voltem a ter confiança, principalmente nas companhias aéreas”, uma vez que para o responsável, “Portugal tem um mercado turístico muito pequeno”, e que “facilmente se esgota”.

Desta forma o especialista em viagens releva preocupação “para os próximos meses: quando os poucos turistas estrangeiros regressarem aos seus países, e as unidades hoteleiras voltarem a sentir o peso da pandemia”.

Ainda a referir-se aos pedidos de cancelamento de viagens, que atingiu níveis desastrosos, o responsável pela Viagens Lunar explica que “em todos os casos conseguimos encontrar soluções em que os clientes não saíssem prejudica-



• Marta Domingues, Lara Pereira e Joel Reis

dos desta situação”, assim “acompanhámos todos os cancelamentos de uma forma próxima e ainda tentá-

mos ajudar alguns viajantes que mesmo tendo adquiridos viagens através de serviços online, acabaram por

nos procurar no sentido de ajudarmos no processo de restituição dos valores em questão, ou da troca por

vouchers, que permitem reagendar o itinerário para outra altura ou destino”, remata.

Primeira actividade depois de uma longa paragem

Pik-Nik/Louriçal Futsal promoveu Bikepaper



• Os mais novos também marcaram presença

Aos poucos, as colectividades vão iniciando as suas actividades, como foi a Associação Recreativa e de Lazer do Pik-Nik do Louriçal, com a sua sessão de futsal a organizar um Bikepaper, que decorreu no passado dia 9 de Agosto. Uma iniciativa que juntou 18 equipas, a maioria com dois elementos, ficando alguns grupos, com três participantes. Uma iniciativa que teve diversas actividades de lazer, em que os participantes ao longo da

manhã, tiveram que realizar. Em condições normais, por esta data, estaria a sessão de futsal a promover o seu torneio, o que não acontecerá devido ao Covid-19. Uma situação que penalizará a colectividade na angariação de fundos, para a próxima temporada. A equipa sénior continuará a ser treinada por Tó Coelho. Recorde-se que na época passada, o grupo esteve muito próximo de alcançar uma presença histórica, na *final-four* da

taça distrital. O Pik Nik já tinha vencido três eliminatórias, afastando da Taça, Barreiros, Nadadouro de uma divisão superior e Centro Social Évora de Alcobaça. O jogo decisivo estava marcado para cinco de Abril, em casa com o Pocariça. Uma equipa do seu campeonato, onde se esperava, uma partida equilibrada e fortes possibilidades de êxito. Contudo, o Covid-19, anulava qualquer pretensão mais ambiciosa. Para o campeo-



• O jogo da malha foi uma das actividades

nato, o Pik-Nik ocupava o quinto lugar com 28 pontos, em 16 jogos, estando já afastada a possibilidade de subir de divisão. Ainda com muitas incertezas relativamente à próxima temporada, não existindo ainda uma data para o seu começo, a sessão de futsal já está, a promover actividades para equilibrar as suas contas. É certo que o futsal no Pik-Nik é para continuar e para lutar, pelos primeiros lugares, dignificando a freguesia do Louriçal.

Treinos no Estádio Municipal

Sporting de Pombal iniciou pré-época no escalão de juniores

Ainda sem uma data definida pela Federação Portuguesa de Futebol e logicamente, muitas indefinições, as provas nacionais dos escalões de formação de futebol continuam numa incógnita. As equipas limitadas a um conjunto apertado de regras, emitidas pela Direcção Geral de Saúde, vão tentando iniciar a actividade, após cinco meses de paragem. O Sporting Clube de Pombal com a sua equipa de juniores, nas provas nacionais, iniciou no passado dia 12, a sua preparação, com três treinos semanais.

Quanto ao grupo de trabalho, foram promovidos 13 jogadores da equipa de juvenis, Afonso Martins, André Pascoal, Bernardo Monteiro, Daniel Savchuk, Diogo Silva, Hugo Rodrigues, José Ferreira, Marco Mendes, Miguel Lopes, Rodrigo Lima, Rodrigo Carvalho, Simão Silva e Vasco Mota. Mantém-se os atletas, que serão de segundo ano, Alexandre Rodrigues, Alexandre Duarte, Diogo Abreu, João Santos, Sérgio Domingos e Vasco Lopes. São reforços, Guilherme Lopes, Simão Bastos e David Machado (ex-Marrazes),



João Lebre (ex-Vinha da Rainha), Miguel Paz (ex-C.C Ansião), Raul Rodrigues (ex-GD Pelariga).

Ainda sem jogos treinos definidos, no comando técnico mantém-se pela segunda temporada consecutiva, Bruno Ramos, que ainda está em fase de avaliação de alguns jogadores. Na época transacta, após a paragem, a equipa já tinha a manutenção garantida, ocupando o terceiro lugar com 31 pontos. Um objectivo que continua para 2020/2021, procurando o grupo a continuidade nos campeonatos nacionais.

BAIXA DE PREÇO

9.450€
7.900€



FORD FIESTA 1.25 TREND
 2011 • 64.974 KM • GASOLINA

HÁ 30 ANOS A
GARANTIR CONFIANÇA
SOBRE RODAS!
BARRACÃO • POMBAL • LEIRIA • MARINHA GRANDE



NISSAN QASHQAI 1.5 DCI TEKNA
 2015 • 112.814 KM • GASÓLEO



MERCEDES-BENZ B 180 PROGRESSIVE
 2019 • 7.902 KM • GASÓLEO



AUDI A5 SPORTBACK 2.0 TDI
 2015 • 35.121 KM • GASÓLEO



RENAULT CLIO 0.9 TCE LIMITED
 2018 • 26.259 KM • GASOLINA




**AUTOMECÂNICA
DA CONFRARIA**


**GRUPO
AMCONFRARIA**

amconfraria.com

Xeque-mate

Está escrito nas estrelas e no calendário eleitoral, que lá para o ano que vem, em Setembro ou em Outubro, se vão realizar eleições autárquicas.

É avisado, então, neste momento, definir o perfil do candidato que se há-de sentar na cadeira da Câmara Municipal, no nosso caso, da de Pombal.

Sendo que o candidato em causa tem que ter o perfil certo para mobilizar o Município com o seu Projecto para Pombal deve ter experiência autárquica, currículo político e profissional consistente.

Tem que ser possuidor de notoriedade e com grande capacidade de comunicação.

Tem que ter orgulho no passado, nomeadamente no percurso autárquico do seu partido no Município.

Deve ter um profundo conhecimento da vida da suas gentes, da região e das estruturas de governação e

ser possuidor de uma matriz ideológica, nomeadamente na área social, nas políticas económicas e culturais e na regeneração urbana e rural.

Enfim, ter um Projecto para o Município no seu todo.

Aqui é que a porca torce o rabo, tal como fazia Diógenes de Sinope quando perambulava pelas ruas, carregando uma lanterna acesa, durante o dia, alegando estar à procura de um Homem Bom.

Eu, que sou um rural assumido, fico-me por procurar uma agulha no palheiro.

Pulula por aí, em conversas de café, que o candidato do Partido Socialista à Câmara de Pombal é o ora Secretário de Estado da Mobilidade e nosso conterrâneo, nado e criado na cidade de Pombal, Dr. Eduardo Nuno Rodrigues e Pinheiro.

Eu juro, por tudo o que é sagrado, que quando descrevi o currículo dos candidatos (já lá vão séculos) ainda o Dr. Eduardo Pinheiro não tinha sido Presidente da

Câmara Municipal de Matosinhos e tudo.

Mas agora, que caio em mim, acordo de um belo sonho dado que a estrutura local do Partido Socialista nunca vai aceitar que um “paraquedista” (mesmo que seja de primeiras águas) venha a ser candidato a Pombal.

Isso nunca, só por cima do meu cadáver, afirma cada um, de per si, dos nossos socialistas.

Eles gostam de ser como são e não há mais conversas. Vejam só um ponto negro, de entre muitos, dos nossos camaradas socialistas.

Quando os socialistas de Lisboa decidiram fechar as aldeias, acabando com os Centros de Saúde, as agências da Caixa Geral de Depósitos, os estabelecimentos de ensino privados, tiveram como grande aliada a Concelhia do PS de Pombal que, inclusivamente, votou contra, na Assembleia Municipal de Pombal (com declaração de

voto e tudo) a proposta de consolidação do Externato Liceal de Albergaria dos Doze, criado em 1968 (mil novecentos e sessenta e oito), por uma insigne cidadã nada e criada em Albergaria dos Doze e que se tornou numa autêntica locomotiva do saber estar, do saber saber, do saber fazer e do saber ser, de muita gente daqui, incluindo muitos dos concelhos de Ourém e de Leiria.

Mas reconhecemos que a palavra de ordem é fechar tudo o que funciona.

Mas ao menos que alguém tenha juízo, coisa que por estas bandas escasseia.

Assim apelamos aos socialistas de Lisboa que dêem Xeque-mate aos socialistas de Pombal por forma a que o nosso conterrâneo Dr. Eduardo Pinheiro seja o candidato a Pombal pelo Partido Socialista.

Só quero este candidato e mais nenhum.

Manuel Simões Rodrigues Marques

INFÂNCIA MALTRATADA À memória de Valentina ‘Segue o remorso após o crime’ -- Bocage

POEMA DE:

Manuel Gonçalves Santos

A desventurada menina
Seu calvário prosseguia,
Atroz destino enfrentando,
Sem um momento de alegria.

... Até que ao longo martírio
O pai malvado poz termo
-- Sua filha assassinou,
E o corpo escondeu num ermo.

Ó tu, que a Existência
reges,
Soberana Natureza,
Como em teu seio toleras
Tantos crimes, tanta crueza ?! ...

A infeliz pequenita
Viera afinal ao mundo
Para os horrores expiar
Dum planeta imundo.



... Tantas criancinhas mártires ,
P'la redondeza da Terra,
-- Vítimas indefesas de monstros ...
De sórdidos doentes ... da guerra ...

Mãe instável e um padrasto
Raramente lhe sorriam,
E depressa a reenviavam,
Quando em casa a recebiam.

Tinha uma madrastra sem alma
-- Que só o nome arrepiava ! --
E um pai drogado , que a ignorava
E por prazer lhe batia.

Sem amor e sem carinho,
A pobre, que tudo sofria,
Com meios irmãos e vizinhos
Era meiga, e às vezes ria ...

Mas o infame pai mal nascido
Na infeliz moça vingava
Seu próprio fado sombrio ,
Cada vez que a maltratava .



Até que, aos nove anos, chegaria
O infausto dia final
-- Um último espancamento,
Que lhe seria fatal.

Após a brutal agressão,
P'ra um canapé a atiraram,
Desfalecida e agonizante
-- Onde um dia inteiro a deixaram .

Seus mudos olhos suplicavam ...
Os frios verdugos cruentos :
-- Eles e os céus a abandonaram
A seus mortais ferimentos.

Miseros réus, que forjastes
Implacável maldição,
Tereis da consciência e do remorso
Perpétua perseguição !

Mansíssima e nobre pombinha ,
Lá na Estância onde subiste,
Goza com os anjos a Ventura
Que neste mundo não existe.

DEZ MANDAMENTOS

Primeiros passos a caminho da felicidade interior



Manuel Gonçalves Domingues

- 1º Nesta quadra reflexiva, aproveita para parar de criticar, de julgar e de condenar as pessoas e a vida.
- 2º Vê as coisas pelo lado bom. Diz não à negatividade.
- 3º Se surgir um mau momento, pensa nos bons que já tiveste.
- 4º Deixa de te sentires a vítima e reage para atingires os teus objetivos.
- 5º Não esperes que as pessoas mudem para seres feliz. Muda tu primeiro.
- 6º Abre teu coração para amar seja o que for. O amor é um bálsamo que renova todas as células e reforça o brilho no teu olhar.
- 7º Sê puro, natural e esquece os padrões da sociedade.
- 8º Interessa-te mais por ti, pela vida, pela alegria de viver. Vai ao encontro da atmosfera jovial.
- 9º Se tiveres algum inimigo, estima-o. É o melhor castigo que lhe dás.
- 10º Quando te sentires velho, muda a mentalidade, a forma de estar e de agir.

(Dez dicas sensitivas, dignas de reflexão. Se as seculares, tens tudo).



ANTÓNIO CRAVO

Estimado proprietário,
Sou consultor imobiliário na RE/MAX Marquês, em Pombal, e tenho uma experiência de nove anos no ramo imobiliário.
Tenho em carteira potenciais interessados em adquirir um imóvel, ou terreno, nesta zona. Caso tenha interesse em comercializar o seu imóvel ou terreno, por favor, entre em contacto comigo.
Bem haja, António Cravo

910 273 611/ 966 647 999



P O M B A L Jornal

TELEFONE: 236 023 075

TELEMÓVEIS: 965 449 868 - 911 975 237

EMAIL: pombaljornal@gmail.com

SEDE DA REDACÇÃO: Rua Mancha Pé, nº 2
3100-467 Pombal

DIRECTORA: Manuela Frias (TE-971)
pombaljornal@gmail.com

REDACÇÃO: Manuela Frias (TE - 971),
Ana Laura Duarte (CP 6634-A)

COLABORADORES: Pedro Rodrigues Mendes,
Manuel Duarte Domingues; Nuno Oliveira

O Estatuto Editorial do Pombal Jornal está disponível em
www.pombaljornal.pt

PERIODICIDADE: Quinzenário PREÇO AVULSO: 1 € (IVA incluído)

PAGINAÇÃO: Crónicas Mágicas

IMPRESSÃO: Sweet Sparrow, Lda; Avª da República nr 6 1 º Esq
1050-191 Lisboa - Portugal

Email: gestao@lusoiberia.eu | Contribuinte: 513534989

TIRAGEM EDIÇÃO 188: 2.200 exemplares

REGISTO NA ERC: 126310 | DEPÓSITO LEGAL: 367409/13

PROPRIEDADE E EDITOR: Crónicas Mágicas, Unipessoal, Lda.;
NIPC 509 905 269;

Sede: Rua Principal, R/Ch Dtº, Costa das Casinhas, 3100-032 Abiul
GERÊNCIA: Paulo César Jesus Simões

Anúncios Classificados

Vende-se ☐


Arrenda-se ☐

Precisa-se ☐

Oferece-se ☐

Trespassa-se ☐

Diversos ☐



Assinale o tipo de anúncio que pretende e preencha as quadrículas seguintes com a descrição pretendida.

Edição Impressa - 6,00€*

Edição Digital - 4,00€*

Edição Impressa + Digital - 8,00€*

* Preços em vigor para não assinantes (preços especiais para assinantes)

Preencha o formulário com os seus dados e envie o anúncio para:
pombaljournal@gmail.com ou para Rua Mancha Pé, n.º 2 3100-467 Pombal

Nome _____

Morada _____

NIF: _____

Sede
Av.º Heróis do Ultramar, n.º 12
3100 - 462 Pombal

Contactos
tel. 236 212 666
tel. Marito Alves 919 356 700



Funerária Mário Lopes Alves & Mota, Lda
Serviço funerário nacional e internacional
Artigos Religiosos

FALECIMENTO
Tratou A Agência Funerária Página de Destino | Guia



Deolinda Gomes

82 anos
F: 17/08/2020
Estação da Guia

Viúva de José Maria Sebastião Cardoso. Seus filhos Dulcília Sebastião Gomes Cardoso, Maria Filomena Gomes Cardoso, Maria Fernanda Gomes Cardoso, Júlia Maria Gomes Cardoso, Lídia Maria Gomes Cardoso, José Gomes Sebastião Cardoso, Paulo Manuel Gomes Sebastião, Sílvia Maria Gomes Cardoso, Isilda, Gomes Sebastião, Leocádia Maria Gomes Sebastião

FALECIMENTOS
Tratou A Agência Funerária Rolo & Ferreira



Maria do Carmo Lopes Leal Abrantes

90 anos
F: 12/08/2020
Foitos

Viúva do Sr. José Abrantes e Mãe do Sr. Paulo Jorge Leal Abrantes



Joaquim João

93 anos
F: 12/08/2020
Carriço

Marido da Sr.ª D. Maria Marcelos. Pai dos Srs. Maria Isabel Fernandes João, Fernanda Maria Marcelos, Sérgio João Marcelos e Lídia Maria Marcelos Jordão



Maria Georgina Jordão

88 anos
F: 05/08/2020
Carriço

Viúva do Sr. Manuel Fernandes Jordão
Mãe da Sr.ª D. Irene Jordão e da Sr.ª D. Elisabete Jordão

FALECIMENTO
TTratou A Agência Funerária Página de Destino | Guia



Angelino Pedro

94 anos
F: 10/08/2020
Escoura - Ilha

Sua esposa Cremilde Lopes Alberto Pedro. Seus filhos, Maria Fernanda Gomes Pedro Duarte, Paula Alberto Pedro, Jorge Alberto Pedro

FALECIMENTO
Tratou A Agência Funerária Lourenço | Pombal



Manuel Martins

83 anos
F: 05/08/2020
Bernardos - Redinha

Marido de Maria da Silva Duarte e Pai de Gracinda Martins, Manuel Martins, Maria de Fátima Martins, Donzília Martins Simões, Reinaldo Martins e Fernando Martins.

PARTICIPAÇÃO AGRADECIMENTO



José Angelo d'Oliveira

N: 31/10/1930
F: 11/08/2020
Santorum - Pombal

Sua Esposa, Sr.ª D. Maria Gonçalves da Silva, filhos, netos e restante família agradecem a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do funeral e falecimento do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda



Funerária Lourenço
de: Lourenço & Vicente, Lda.

SOURE: Quinta de S. Bento
POMBAL: Rua de Santa Luzia, 87
Tms. 966 067 256 • 912 238 110



Funerária, Flores e Artesanato, Lda.

Funerais em todo o País e estrangeiro
Trata de Toda a documentação de pessoas falecidas
Coroas e palmas de flores naturais e artificiais
Agora também com fábrica de campas e acessórios

Email: geral@funeflor.pt | www.funeflor.pt

TM: 969 021 607 (Amilcar) - 968 562 180 (Bela) - 917 014 631 (Rui)
Albergaria dos Doze - Tel. 236 931 245
Freixianda - Tel. 249 551 304 - OURÉM

FLORISTA - 236 931 285

FALECIMENTO
TTratou A Agência Funerária Mário Lopes Alves & Mota, Lda



Joaquim dos Santos

94 anos
F: 10/08/2020
Ameixieiraria - Pombal

Sua esposa, Sr.ª Maria do Carmo das Neves, filhos, Sr.º Gilberto N. Santos e Maria Fernanda N. Santos.

Funerais | Cremações | Transladações para o País e Estrangeiro | Documentação Inerente ao Funeral | Camara Fria | Sala de Preparação | Mortuária | SERVIÇO PERMANENTE



Funerária Albino Pedro, Lda.

Tel. 236 926 242
Tm: 919 278 321 / 964 541 748
3100-012 ABIÚL, POMBAL

Albino.pedro@sapo.pt



Mota & Gaspar, Lda
AGÊNCIA FUNERÁRIA

Serviço Internacional



Rua João de Barros, n.º 9
3105-442 Vermoil
Telf: 917 643 149 | 936 391 104
www.afmotagaspar.pt | geral@afmotagaspar.pt

**PARTICIPAÇÃO
AGRADECIMENTO****Manuel
da Mota**N: 13/10/1929
F: 12/08/2020
Vinagres - Pombal

Seus filhos, Sr. Carlos Manuel Santos Mota e Sr. Joaquim José Ferreira da Mota, noras, netos, bisnetos e restante família agradecem a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do funeral e falecimento do seu ente querido.

*Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda***PARTICIPAÇÃO
AGRADECIMENTO****Alfredo
Pereira**N: 14/02/1943
F: 13/08/2020
Escoural - Pombal

Sua Esposa, Sr.ª D.ª Amélia da Piedade Ribeiro Aires, seus filhos, Sr.ª Paula Aires Pereira e Sr. Vitor Aires Pereira e restantes familiares agradecem a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do funeral e falecimento da sua ente querida.

*Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda***PARTICIPAÇÃO
AGRADECIMENTO****Maria Alice da Silva
Gonçalves**N: 09/01/1941
F: 07/08/2020
Venda da Cruz - Pelariga

Seus Filhos, Sr. José Manuel Silva Soares, Sr.ª Benilde da Conceição Silva Soares, Sr. Augusto da Silva Soares e Sr. Fernando da Silva Soares, noras, genro, netos, bisnetos e restantes familiares agradecem a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do funeral e falecimento da sua ente querida.

*Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda***PARTICIPAÇÃO
AGRADECIMENTO****Gonçalo
Augusto Almeida**N: 20/01/1944
F: 05/08/2020
Meires - Pelariga

Sua esposa D. Maria José Silva Almeida, Filhas e restante família agradecem a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do funeral e falecimento do seu ente querido.

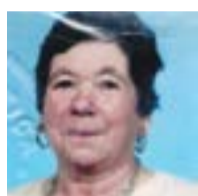
*Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda***Funerária Margarida & Filhos, Lda.****SERVIÇO 24 H. NO PAIS E ESTRANGEIRO**

AGÊNCIA LEGALIZADA EM FRANÇA

Competência • Rigor • Transparência • Tradição

965 158 100 / 966 375 076 / 931 855 800

Viaduto Eng. Guilherme Santos, 1 - BIº-B - POMBAL

*Nos momentos difíceis, agimos por si...***PARTICIPAÇÃO
AGRADECIMENTO****Maria
da Mota**N: 23/09/1920
F: 04/08/2020
Espinho - Almagreira

Sua família agradece a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do funeral e falecimento da sua ente querida.

*Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda***AGRADECIMENTO****Joaquim
Rodrigues**N: 14/10/1936 (83 anos)
F: 12/08/2020
Lameiros - Vila Cã

Sua Esposa Senhora Hortênsia da Silva Domingues, Seus Filhos Senhores Maria Fernanda Silva Rodrigues e Fernando Silva Rodrigues, Seu Genro, Suas Netas e restantes Familiares cumprem o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento.

A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

*Tratou A Agência Funerária A.Pombalense, Lda.***CARTÓRIO NOTARIAL DE SOURE
A CARGO DA NOTÁRIA CELESTE MARIA RAINHO DE JESUS PITA**

----- CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura de hoje exarada a fls. **80** e seguintes do livro n.º **181** deste Cartório, compareceram como outorgantes: -----

-----MARIA EVA FERNANDES PEDRO MATIAS e marido MANUEL GOMES MATIAS, casados sob o regime de bens da comunhão geral, contribuintes com os NIFs 190.706.252 e 175.527.687, naturais, ela da freguesia de Mata Mourisca, ele da freguesia de Almagreira, ambos do concelho de Pombal, residentes na Rua Principal, n.º 1, no lugar de Foz, na União das freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca, concelho de Pombal, declaram que com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do seguinte bem:-----
----- rústico composto de olival, com a área de cem metros quadrados, sito em "Chixigueira" - MATA MOURISCA, na União das freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca, concelho de Pombal, a confrontar do norte com José dos Santos, do sul com Albino dos Santos, do nascente com António dos Santos Taranta e do poente com António dos Santos Crisio, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 544, que provém do antigo artigo rústico 522 da extinta freguesia de Mata Mourisca, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo de 30,95 €, e omissão na Conservatória do Registo Predial de Pombal. -----

----- Que eles outorgantes entraram na posse do identificado prédio, por volta de mil novecentos e noventa, por compra verbal a Clara de Oliveira, solteira, maior, residente no lugar de Reguengo, freguesia de Almagreira, concelho de Lisboa, em nome de quem se encontra inscrito na matriz. -----

----- Que não foi, nem lhes é possível agora legalizar a referida compra por título válido, mas o certo é que desde a referida entrada na sua posse, portanto há mais de vinte anos, têm eles justificantes vindo a possuir o identificado prédio, plantando-o, colhendo os frutos e produtos, procedendo à sua limpeza, avivando estremas, praticando todos os actos materiais correspondentes ao exercício do direito de propriedade, sempre com o conhecimento da generalidade das pessoas, sem oposição ou intromissão de quem quer que seja, e sem interrupção, portanto sob uma forma pública, pacífica e contínua, pelo que adquiriram o respectivo direito de propriedade por usucapião causa esta de adquirir que, como é óbvio, não podem comprovar pelos meios extrajudiciais normais. -----

ESTÁ CONFORME

Soure, 05 de Agosto de 2020

A Notária, (Celeste Maria Rainho de Jesus Pita)

*Pombal Jornal n.º 188 de 20 Agosto de 2020***CARTÓRIO NOTARIAL DE POMBAL
A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO****EXTRACTO**

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 10/08/2020, exarada a folhas 67, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 30, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarosse, n.º 11, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceram como outorgantes: **Abílio de Abreu Filipe**, NIF 117.256.102, e mulher **Dorinda de Jesus**, NIF 120.555.875, casados sob o regime da comunhão de geral, naturais da freguesia e concelho de Pombal, onde habitualmente residem na Rua 1.º de Janeiro, n.º 14, lugar de Carregueiro, declararam com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores dos seguintes bens, sitos na freguesia e concelho de Pombal: Um: **1/5 parte** do prédio rústico, cultura, vinha, árvores de fruto e tancha, sito em Serrado do Meio, onde também chamam Serrada do Meio, inscrito na matriz sob o artigo **6.146**, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal, sob o número **6677/Pombal**, sem inscrição de aquisição da referida parte; Dois: **1/5 parte** do prédio rústico, cultura com tanchas e figueiras, sito em Açude-Limite de Redondos, inscrito na matriz sob o artigo **6.213**, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal, sob o número **6684/Pombal**, sem inscrição de aquisição da referida parte; Três: **1/5 parte** do prédio rústico, terreno a pinhal e mato, sito em Pinhal, Limite dos Redondos, inscrito na matriz sob o artigo **6.161**, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal, sob o número **6678/Pombal**, sem inscrição de aquisição da referida parte; Quatro: **1/2** do prédio rústico, terra de cultura de arroz e eucaliptal, sito em Cova da Raposa, inscrito na matriz sob o artigo **6.989**, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal, sob o número **13170/Pombal**, sem inscrição de aquisição da referida parte; Cinco: **1/2** do prédio rústico, terra de cultura com oliveiras, árvores de fruto, atravessado por um caminho, sito em Pinheirinho, inscrito na matriz sob o artigo **7.012**, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal, sob o número **10224/Pombal**, sem inscrição de aquisição da referida parte; Seis: **1/5 parte** do prédio rústico, terra de cultura com tanchas, videiras em corrimão e um poço, sito em Carregueiro, inscrito na matriz sob o artigo **7.421**, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal, sob o número **6680/Pombal**, sem inscrição de aquisição da referida parte; Sete: **1/2** do prédio rústico, terra de cultura com uma figueira, sito em Arneiro de Baixo - Redondos, inscrito na matriz sob o artigo **6.236**, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal, sob o número **13162/Pombal**, sem inscrição de aquisição da referida parte; e Oito: Prédio rústico, terra de cultura com oliveiras, tancha, casa e eira, com a área de 360 m2, sito em Casalinhos, a confrontar do norte com José dos Santos, do sul com caminho público, do nascente com urbano do proprietário e do poente com Manuel Filipe - urbano, inscrito na matriz sob o artigo **7.177**, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal; Que as referidas verbas vieram à posse deles justificantes, do seguinte modo: As verbas descritas sob os números 1, 2, 3, 4, 6, 7 e 8 vieram à posse deles justificantes, por partilha meramente verbal efectuada por volta do ano de 1976, por óbito de seus pais e sogros Augusto Filipe, casado com Felícia de Abreu, residentes que foram em Carregueiro, Pombal; 1/4 parte da verba descrita sob o nº5, por compra meramente verbal, efectuada por volta do ano de 1972, a Albino de Jesus e mulher Nazaré da Graça Ferreira, casados sob o regime da comunhão geral, residentes que foram no lugar de Telheiro, Marinha Grande; A outra quarta parte da verba ora referida por compra meramente verbal, efectuada no mesmo ano, a Conceição da Graça Ferreira e marido António Ramos Carrasqueira, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no lugar de Mogadouro, Soure; e, Que, após as referidas partilha e compras, de facto, passaram a compossuir os prédios das verbas nºs 1 a 7 inclusive, e a possuir o prédio da verba nº 8, em nome próprio, limpando-os, cultivando-os e plantando árvores, compo-se e posse que sempre foi exercida por eles de forma a considerarem tais verbas como suas, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente dos lugares e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercerem um direito próprio sobre coisa própria; Que esta posse assim exercida ao longo de mais de 43 e 47 anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, os justificantes adquiriram as mencionadas verbas para o seu património, por usucapião, que invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme

Pombal, 10 de Agosto de 2020
A Colaboradora Autorizada,
Ana Carina Gonçalves da Silva, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 441/02
Pombal Jornal n.º 188 de 20 Agosto de 2020

AGRADECIMENTO**Fernando Correia
dos Santos**N: 07/10/1950 (69 anos)
F: 14/08/2020
Escoural - Pombal

Seus Filhos Senhores Hélder Manuel Ferreira Santos e Sílvia Margarida Ferreira Santos, Sua Nora, Seu Genro, Seus Netos e restantes Familiares cumprem o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento.

A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou A Agência Funerária A.Pombalense, Lda.

CARTÓRIO NOTARIAL DE PENELA
A CARGO DA NOTÁRIA CÂNDIDA MARIA CORREIA SINTRA

----- **CERTIFICADO** para efeitos de publicação que por escritura de hoje exarada a fls. 5 e seguintes do livro n.º 14 deste Cartório, os outorgantes: --

----- **CARLOS MANUEL GAMEIRO DA PONTE e mulher MARIA JÚLIA DOS SANTOS DA PONTE**, contribuintes com os NIFs **168.838.524 e 227.644.131**, casados sob o regime de bens da comunhão de adquiridos, naturais ambos da freguesia de Vermoil, concelho de Pombal, com residência em Portugal na Rua Central, número 76, no lugar de Chão de Baixo, freguesia de Vermoil, concelho de Pombal e em França no número 7 Rue Nancy, 95240 Corneilles en Parisis, **declararam com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do seguinte bem:**

----- **Prédio rústico**, composto de pinhal com carvalhos e um sobreiro, com a área de mil duzentos e noventa metros quadrados, sito em “**Chã de Baixo**”, da freguesia de Vermoil, concelho de Pombal, a confrontar do norte com herdeiros de Manuel Gaspar Botas e outro, do sul com Manuel Lopes Folgareiro, do nascente com Manuel da Ponte Ferreira e do poente com José da Ponte Catarino, inscrito na respectiva matriz sob o artigo **1431**, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo de **167,56 €**, e omissão na Conservatória do Registo Predial de Pombal. -----

----- **Que entraram na posse do prédio identificado**, já no estado de casados, que na matriz se encontra inscrito em nome de Manuel da Ponte Ferreira, de Manuel Ferreira, de Júlia Ferreira da Ponte, de herdeiros de Manuel da Ponte e de herdeiros de José da Ponte, por volta de **mil novecentos e oitenta e quatro**, por doações meramente verbais, de José da Ponte e mulher Maria Gomes, avós dele justificante marido, casados sob o regime de bens da comunhão geral, já falecidos, residentes que foram na Rua Central, no lugar de Chã de Baixo, freguesia de Vermoil, concelho de Pombal, na proporção de um quinto, e de Bernardino da Ponte e mulher Encarnação dos Santos, pais dela justificante mulher, já falecidos, casados na comunhão geral, residentes que foram no lugar de Tiroeira, freguesia de Vermoil, concelho de Pombal, que por sua vez adquiriram a referida proporção por permutas meramente verbais, a Manuel da Ponte Ferreira, e mulher Júlia Ferreira, já falecidos, casados sob o regime da comunhão geral, residentes que foram no lugar de Chã de Baixo, em Pombal e a Manuel Ferreira e mulher Júlia Ferreira da Ponte, casados na comunhão geral, já falecidos, residentes que foram no lugar de Outeiro da Ralha, freguesia de Vermoil, concelho de Pombal, na proporção de quatro quintos. -----

----- Que não foi, nem lhes é possível agora legalizar as referidas doações, por títulos válidos, mas o certo é que desde a referida entrada na sua posse, portanto **há mais de vinte anos**, têm eles justificantes vindo a possuir o identificado prédio em seu nome próprio, plantando-o, colhendo os frutos e produtos, procedendo à sua limpeza e avivando extremas, praticando todos os actos materiais correspondentes ao exercício do direito de **propriedade**, sempre com o conhecimento da generalidade das pessoas, sem oposição ou intromissão de quem quer que seja, e sem interrupção, portanto sob uma forma pública, pacífica e contínua, pelo que adquiriram o **respectivo direito de propriedade por usucapião**, causa esta de adquirir que, como é óbvio, não podem comprovar pelos meios extrajudiciais normais. -----

ESTÁ CONFORME

Penela, 11 de Agosto de 2020

A Notária,

(Cândida Marina Correia Sintra)

Pombal Jornal n.º 188 de 20 Agostosomy- de 2020

Arrenda-se

QUARTO

no centro Lisboa
junto ao Metro

Cont: 964 068 614

CARTÓRIO NOTARIAL DE POMBAL
A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO

EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 05/08/2020, exarada a folhas 36, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 30, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º 11, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceram como outorgantes: **Ilídio Moraes Antunes**, NIF 170.709.620, e mulher **Maria Rosa da Silva Gameiro**, NIF 170.709.639, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, respectivamente, das freguesias de Travasso e São Simão de Litém, concelhos de Póvoa do Lanhoso e Pombal, residentes na Rua do Outeiro, nº 1, lugar de Aldeia de Cima, São Simão de Litém, União das freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, Pombal, declararam com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores de **1/6 parte** do prédio rústico, terreno de vinha, tanchas e árvores de fruto, sito em Aveleira, freguesia - União das freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, concelho de Pombal, inscrito na matriz sob o artigo **31.907**, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o número **4497/São Simão de Litém**, sem inscrição de aquisição da referida parte; A precisão da situação do prédio resulta de alteração superveniente à descrição. Que a referida sexta parte veio à posse deles justificantes, já casados, por compra meramente verbal, feita por volta do ano de 1999, a Agostinho Gameiro da Silva e mulher Filomena Barbosa Ferreira da Silva, casados, residentes na Rua da Mata, nº 3, lugar de Casal das Figueiras, União das freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, Pombal; Que, após a referida compra, de facto, passaram a possuir o aludido prédio, limpando-o, cultivando-o e plantando árvores, compo-se que sempre foi exercida por eles de forma a considerar como seu o direito à referida sexta parte, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercerem um direito próprio sobre coisa própria: Que, esta posse assim exercida ao longo de mais de 20 anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, eles justificantes adquiriram a mencionada sexta parte, para seu património, por usucapião, que invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme Pombal, 05 de Agosto de 2020

A Colaboradora Autorizada,

Ana Carina Gonçalves da Silva, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 441/02

Pombal Jornal n.º 188 de 20 Agosto de 2020

EMPRESA POMBAL

Precisa vendedor(a)

c/experiência

para o ramo das tintas da construção civil

Cont: 912 589 801

CARTÓRIO NOTARIAL DE SOURE
A CARGO DA NOTÁRIA CELESTE MARIA RAINHO DE JESUS PITA

----- **CERTIFICADO** para efeitos de publicação que por escritura de hoje exarada a fls. 76 e seguintes do livro n.º **181** deste Cartório, compareceu como outorgante: -----

----- **MANUEL DA SILVA RATO**, viúvo, contribuinte com o NIF 143.002.520, natural da freguesia de Paíão, concelho de Figueira da Foz, onde reside no lugar de Serrião Alto, na Rua Nossa Senhora da Boa Viagem, n.º 154, **declara que com exclusão de outrem, é dono e legítimo possuidore do seguinte prédio:** -----

----- **rústico** composto de pinhal e mato, com a área de **mil quatrocentos e oitenta metros quadrados**, sito em “**Vale Jordão**”, na freguesia do **Louriçal**, concelho de Pombal, a confrontar do norte com José Maria da Silva Jordão, do sul com José Maria da Silva Cordeiro, do nascente com Francisco Dias Cordeiro e do poente com Manuel Ferreira Carvalho, **inscrito** na respectiva matriz sob o artigo **21.605**, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo de **123,35 €**, e omissão na Conservatória do Registo Predial de Pombal. -----

----- **Que entrou na posse** do identificado prédio, em **mil novecentos e oitenta e sete**, por **compra verbal** a Manuel Jacinto da Silva e mulher Rosinda Gomes, ambos já falecidos, residentes que foram no lugar de Cavadas, na freguesia do Louriçal, concelho de Pombal. -----

----- Que não foi, nem lhe é possível agora legalizar a referida compra por título válido, mas o certo é que desde a referida entrada na sua posse, portanto **há mais de vinte anos**, tem ele justificante vindo a possuir o identificado prédio, colhendo lenha, roçando matos, cortando e plantando pinheiros e eucaliptos, praticando todos os actos materiais correspondentes ao exercício do direito de propriedade, sempre com o conhecimento da generalidade das pessoas, sem oposição ou intromissão de quem quer que seja, e sem interrupção, portanto **sob uma forma pública, pacífica e contínua**, pelo que adquiriram o respectivo direito de propriedade, por usucapião causa esta de adquirir que, como é óbvio, não pode comprovar pelos meios extrajudiciais normais. -----

ESTÁ CONFORME

Soure, 05 de Agosto de 2020

A Notária, (Celeste Maria Rainho de Jesus Pita)

Pombal Jornal n.º 188 de 20 Agosto de 2020

Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

Instituto da Segurança Social, IP

AVISO

Caducidade do Alvará de funcionamento do estabelecimento de apoio social licenciado, denominado “Lar Santa Teresinha” propriedade de Maria Manuela Valeiro da Conceição, Rua 8 de Dezembro n.º 209, Barrocal, Pombal.

Dando cumprimento ao disposto no artigo 40º do Decreto-Lei nº64/2007, de 14 de março, e ainda na versão que lhe foi dada no Decreto-Lei nº 99/2011, de 28 de Setembro e no Decreto-Lei nº33/2014 de 4 de março, torna-se público que, por despacho de 13.07.2020 da Diretora, do Centro Distrital de Leiria do Instituto da Segurança Social, IP, proferido ao abrigo do preceituado no artigo 21º do mesmo diploma, foi determinada a caducidade do Alvará do funcionamento do estabelecimento de apoio social com fins lucrativos, que exercia atividades de apoio social na resposta social de ERPI, denominado “Lar Santa Teresinha” propriedade de Maria Manuela Valeiro da Conceição, por se ter verificado a sua cessação definitiva.

A reabertura do estabelecimento contrariando este despacho, faz incorrer num crime de desobediência previsto e punido na alínea b) do artigo 348º do Código Penal.

Leiria, 22.07.2020

A Diretora

Elisabete Moita

ANÚNCIO – VENDA POR PROPOSTA EM CARTA FECHADA

Processo 2461/10.0TBPBL – Liquidação

Insolvente: Herminio Lopes Rodrigues NIF: 166 622 389

Administrador de Insolvência: Domingos Lopes de Miranda

Informam-se os eventuais interessados que foi designado o dia **27/08/2020**, pelas **14h30**, na Rua Coronel Almeida Valente 512 e 528, 4200-031 Porto, para a abertura de propostas que sejam recebidas nessa morada até ao dia **26/08/2020**, pelos interessados na aquisição dos seguintes bens:-----

LOTE 1

(verba 1 do Auto de Apreensão)

Metade do Prédio Urbano – Casa de Habitação de rés-do-chão e primeiro andar, com logradouro, com 285m2 de área coberta e 1035m2 de área descoberta, situada na Rua de Albergaria dos Doze, nº 3, Ponte de Assamaça, freguesia e concelho de Pombal. Descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o nº 5965, matriz predial artigo nº 9614 da Freguesia de Pombal pelo valor base de----- **20.475,17€**

LOTE 2

(verba 2 do Auto de Apreensão)

Meação do Prédio Rústico – Terreno a vinha. Descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o nº 11917, matriz predial artigo nº 30345 da Freguesia de Pombal pelo valor base de----- **217,71€**

LOTE 3

(verba 3 do Auto de Apreensão)

Meação de conjunto de móveis fixos de cozinha, forno, placa e exaustor, dois frigoríficos, máquina de lavar loiça, máquina de lavar roupa, máquina de lavar roupa, máquina de secar roupa, uma arca congeladora horizontal, aquecedor, microondas, tábua de passar a ferro, gerador a vapor, três sofás de um lugar, dois sofás de três lugares, uma mesa de cozinha com seis cadeiras, duas mesas de televisão, dois televisores, uma mesa de sala de jantar com seis cadeiras, uma mesa de sala de estar, um aparador, um louceiro, uma sapateira com espelho, um móvel de espelho, dois serviços de louça, dois serviços de chá, dois serviços de café, um serviço de copos de cristal, duas camas, duas cómodas, quatro mesas-de-cabeceira, um roupeiro, quatro candeeiros de teto, dez radiadores, cortinado, três carpetes, quatro conjuntos de três tapetes, dois candeeiros de mesa-de-cabeceira, dois apliques de parede e uma tela, pelo valor base de----- **1.473,90€**

(verba 4 do Auto de Apreensão)

Meação de conjunto de duas mesas com quatro bancos cada, uma arca, duas secretárias, mesa, três mesas-de-cabeceira, dois computadores, duas impressoras, duas camas de casal, dois móveis de um elemento, quatro mesinhas de cabeceira, quatro candeeiros de teto, um sofá de três lugares, móvel de casa de banho, móvel de entrada com portas de vidro, três prateleiras de parede, uma aparelhagem, quatro tapetes, um conjunto de dois e três tapetes, cortinados, seis radiadores, quatro apliques de parede e duas telas pelo valor base de----- **614,13€**

Valor Base do Lote 3: **2.088,03€ (Dois Mil e Oitenta e Oito Euros e Três Cêntimos).**

Valor Base do Lote Único: **22.780,91€ (Vinte e Dois Mil, Setecentos e Oitenta Euros e Noventa e Um Cêntimos).**

Condições da Venda:

1. Os bens são vendidos no estado físico e legal em que se encontram, sendo o fiel depositário dos bens o Sr. Administrador da Insolvência, Dr. Domingos Lopes de Miranda. Os interessados poderão contactar através do telefone 22 766 9852, ou por email: dmu07@dmu.pt, onde será facultada toda a informação sobre o imóvel, bem como a visita ao mesmo;

2. Serão aceites propostas no limite mínimo de 85% do valor base para o lote único, para cada um dos lotes e para cada uma das verbas em separado.

3. Será dada preferência a propostas apresentadas para o Lote Único (contempla os 3 Lotes), de seguida dar-se-á preferência à venda por Lotes, finalmente, poderão ser analisadas e aceites propostas para a venda em separado de cada uma das verbas.

4. Os proponentes devem juntar à sua proposta, como sinal e princípio de pagamento, um cheque visado/bancário emitido à ordem da Massa Insolvente Herminio Lopes Rodrigues, no montante correspondente a 20% do valor ofertado (nº 4 do Artigo 164º do CIRE);

5. Os interessados deverão enviar as suas propostas em carta fechada para os escritórios do Sr. Administrador de Insolvência, sito na Rua Coronel Almeida Valente 512 e 528, 4200-031 Porto, devendo mencionar no exterior do envelope “Contém Proposta”, identificar o nº do Processo de Insolvência, e vir acompanhada dos elementos identificativos do Proponente (nome completo, endereço, fotocópia do Bilhete de Identidade ou NIPC, e contactos);

6. O Administrador de Insolvência reserva-se na faculdade de não aceitar ou rejeitar qualquer proposta que considere não se adequar os interesses da Massa Insolvente;

7. O proponente cuja proposta for aceite, será notificado para que no prazo máximo de quinze dias a contar da notificação, pagar o valor da adjudicação dos bens, através de cheque visado, contra o qual se procederá à entrega dos bens.

8. Todas as despesas com a escritura de compra e venda, registos e impostos devidos correm por conta do adquirente.

Administrador de Insolvência

Domingos Miranda

Opinião

Viver (mais) seguro em tempos de pandemia ...



MARCO GONÇALVES
(Enfermeiro Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica no Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra)

Os tempos atuais de pandemia fizeram repensar o nosso modo de vida e exigem, mais do que nunca, a adoção de medidas preventivas para que se possa controlar a sua progressão.

A doença pelo novo coronavírus (COVID-19) é uma doença recente que se transmite de pessoa a pessoa, e cujos sintomas mais frequentes são a tosse, febre e dificuldade respiratória, podendo existir outros sintomas mais ligeiros. Face a estes, é importante que as pessoas contactem os serviços de saúde, nomeadamente através do SNS 24 (808 24 24 24). A transmissão do vírus pode fazer-se por contacto direto: por gotículas produzidas quando alguém infectado fala, tosse ou espirra; ou por contacto indireto, quando as nossas mãos tocam numa superfície ou objeto contaminado e, de seguida, nos olhos, nariz ou boca.

Devido a esta tão fácil transmissão, é crucial o cumprimento de medidas de distanciamento e higiene pes-

soal e ambiental. A Direção Geral de Saúde destaca as 5 medidas seguintes:

- Distanciamento entre pessoas: devemos manter uma distância de pelo menos 1,5 a 2 metros das outras pessoas, evitar o contacto com pessoas sintomáticas/suspeitas, utilizar preferencialmente os serviços telefónicos ou eletrónicos; não partilhar artigos pessoais;

- Utilização de equipamentos de proteção: por exemplo, máscara (respirador, máscara cirúrgica ou máscara comunitária), viseira ou luvas, sendo que a utilização destas últimas não está recomendada na comunidade;

- Higiene pessoal, como a lavagem das mãos (com água e sabão, de forma frequente e cuidada durante pelo menos 20 segundos, não usando acessórios) e etiqueta respiratória (evitar a projeção de gotículas, tapando a boca e nariz quando tosse ou espirra);

- Higiene ambiental, nomeadamente limpeza e de-

sinfeção (a lixívia é um desinfetante eficaz a eliminar o vírus e deve ser diluída em água fria com posterior arejamento);

- Automonitorização de sintomas, isolando-se caso surjam sintomas sugestivos de COVID-19.

Não existindo atualmente uma vacina ou tratamento específico para a doença, estas medidas tornam-se fundamentais no combate à COVID-19.

Em suma, somos levados a admitir que esta nova realidade nos coloca novos desafios, aos quais somos todos chamados, dado que todos somos um importante agente de saúde pública. Este sentido cívico sairá certamente reforçado com o esforço individual e coletivo.

Gostaria ainda de deixar claro que os serviços de saúde têm circuitos separados para COVID-19, pelo que sempre que se justificar deve recorrer presencialmente a estes serviços, de preferência contactando-os previamente.

Bagas encontram-se na orla marítima

Camarinha poderá ter propriedades anticancerígenas

O extracto de camarinha, uma espécie endémica da Península Ibérica, poderá ter propriedades anticancerígenas, revelam os primeiros resultados de um estudo liderado por uma equipa da Unidade de Investigação e Desenvolvimento (I&D) Química-Física Molecular, da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC).

Nas várias experiências realizadas em linhas celulares de cancro do cólon, observou-se que “extractos de Corema album [nome científico da camarinha] conseguem inibir a proliferação deste tipo de células cancerígenas”, indicam Aida Moreira da Silva e Maria João Barroca, coordenadoras do estudo.

As investigadoras da Unidade de Química-Física Molecular da FCTUC e docentes da Escola Superior Agrária de Coimbra sublinham o facto do extracto obtido a partir das folhas da planta (camarinheira) se ter mostrado “mais eficaz do que propriamente o extracto das bagas de camari-

nha, o que é que muito interessante, atendendo a que as folhas existem durante todo o ano, enquanto as bagas são sazonais”.

Perante estes resultados promissores, a equipa tenciona agora alargar os testes in vitro, aplicando os extractos em células de outros tipos de cancro. Além disso, “estamos a explorar as várias partes da camarinha e da camarinheira. Mesmo dentro do fruto estamos a explorar evidências e comportamentos que nos possam fornecer informação para eventuais futuros fármacos”, avançam Aida Moreira da Silva e Maria João Barroca.

“Pretendemos recuperar estas bagas ancestrais, que eram usadas como antipirético e vermífugo”, afirmam as investigadoras, adiantando que também vão explorar a vertente gastronómica, tendo já recuperado várias receitas antigas, para que, “por um lado, não se perca este património e, por outro, possa contribuir para a subsistência de alguns agricultores da orla marítima portuguesa”.

Centro Hospitalar de Leiria

Acompanhantes já podem assistir ao parto

O Centro Hospitalar de Leiria (CHL) já permite a presença de um acompanhante da grávida durante o parto, que deverá ser previamente submetido a um inquérito que ateste as condições de saúde necessárias para o efeito.

Para além da higienização das mãos, o acompanhante

deverá utilizar o equipamento de protecção individual (EPI) requerido pelo CHL e seguir todas as indicações dos profissionais de saúde.

O CHL informa ainda que se mantêm as restrições à presença do acompanhante durante o período de internamento pós-parto.

Farmácias de serviço com o apoio

Farmácia Barros



Aberto das 09h00 às 19.30h

Largo das Almas / Zona Histórica

Cont: 236 212 037

17 A 23 AGOSTO

PAIVA

Largo do Cardal

Tel: 236 212 013

24 A 30 AGOSTO

BARROS

Zona Histórica

Tel: 236 212 037

31 AG. A 7 SET.

TORRES

Av.ª Her. Ultramar

Tel: 236 212 487



PRODUTOS ORTOPÉDICOS, EQUIPAMENTO MEDICO-HOSPITALAR



☎ 236 027 623

A SUA ORTOPEDIA EM POMBAL, A PENSAR NA SAÚDE E BEM ESTAR!

🌐 GERAL@ORTOCARE.COM.PT

📍 RUA PROF. CARLOS ALBERTO MOTA PINTO, NO JARDIM DA VÁRZEA



- Cuidados de higiene e conforto pessoal
- Apoio nas refeições
- Tratamento de roupas
- Higiene habitacional
- Administração medicamentosa
- Acompanhamento ao exterior
- Apoio psicológico e psicossocial

Ligue-nos!

918 351 545

919 505 836



POMBAL
Rua Professor Gonçalves Figueira, 7
Tel./Fax: 236 216 782

* OFERTA 2º PAR

**DESCONTO
A DOBRAR
EM ÓCULOS
PROGRESSIVOS**

**65 ANOS
= -130€**

**DESCONTO
IGUAL À IDADE
EM EUROS**



MultiOpticas
Olha por mim, sempre



Promoção válida de 19/03 a 30/06/2020, na compra de óculos graduados completos (armação + lentes a partir do pack Bronze), duplicação do desconto na compra de óculos graduados completos com lentes progressivas, a partir do pack Bronze, não acumulável com protocolos gerais e convencionados, nem com outras promoções em vigor na loja. O 2º par de óculos graduados completos de oferta tem o valor mínimo de 39€ (composto por armação de 14€ + lentes monofocais). Informe-se sobre todas as condições em loja e em www.multipticas.pt.

P O M B A L
Jornal
www.pombaljournal.pt

ASSINATURAS

236 023 075
pombaljournal@gmail.com

Valor da assinatura anual:
Portugal = 20€; Europa = 55€; Outros países = 85€

METEOROLOGIA

QUI 20



25° | 16°

SEX 21



25° | 14°

SAB 22



29° | 14°

DOM 23



27° | 16°

SEG 24



29° | 15°

TER 25



29° | 15°

QUA 26



29° | 15°

QUI 27



28° | 16°

SEX 28



29° | 14°

Objectivo é dar a conhecer património natural e cultural da região

Passeios pedestres recomeçam em Setembro

Está de regresso, em Setembro, o projecto “Descubra o nosso concelho a caminhar”, promovido pela Unidade de Turismo do Município de Pombal em parceria com a empresa de animação turística Culnatur. Segundo a autarquia, o objectivo deste ciclo de percursos pedestres é, mais uma vez, “dar a conhecer o património natural e cultural da região de uma forma mais próxima e sustentável”.

No ano anterior foram realizadas cinco caminhadas, distribuídas pelos meses de Maio a Outubro, em que participaram um total de 126 caminhantes, mas as limitações decorren-

tes do actual contexto de pandemia trouxeram alterações. Este ano serão realizados apenas três caminhadas, nos meses de Setembro, Outubro e Novembro, limitadas a 20 participantes (incluindo já o guia do percurso), cumprindo as normas emanadas pela Direcção-Geral de Saúde.

“Os passeios pedestres agendados irão incidir na Grande Rota nº 26 (GR26), contribuindo para a sua notoriedade e serão do tipo circular com distâncias previstas compreendidas entre os oito e os 12 quilómetros”, avança o Município de Pombal.

A primeira caminhada está calendarizada para 6 de Setembro e terá

um percurso com cerca de oito quilómetros. Com início no centro da cidade, o passeio irá percorrer o património da zona história e o castelo, seguindo pela GR26 em direcção à localidade da Cumieira, com os caminhos a fazerem lembrar a Serra da Sicó e a sua vegetação.

Já a 18 de Outubro, o destino será a Serra de Sicó, num percurso com uma distância de 12 quilómetros, percorrendo a aldeia do Vale e o caminho da GR26 até ao topo da Sicó. No regresso, haverá uma passagem pelo trilho do Piu Piu.

A última das caminhadas, agendada para 15 de Novembro, irá percor-

rer nove quilómetros na freguesia da Redinha, mais concretamente na aldeia de Poios. O percurso faz a subida desde a Redinha até à Dolina da Senhora da Estrela. Na volta, os participantes irão passar por trilhos do monte Alvito, com uma vista privilegiada para a histórica vila da Redinha.

As inscrições poderão ser efectuadas através do email turismo@cm-pombal.pt ou do telefone 236210556.

“De referir que o pedestrianismo, associado ao turismo de natureza e ao turismo cultural, constitui um vector de promoção das valências turísticas de uma região, promovendo a interação e o envolvimen-

to do visitante com o meio, tornando toda a experiência turística mais enriquecedora e gratificante”, lê-se na nota do município.

“Esta forma de turismo mais activo e próximo da natureza e das pessoas tem vindo a aumentar o número de participantes, que procuram este tipo de actividades para conhecer e viver experiências nos locais que visitam. Esta prática desperta consciência e aproxima as pessoas dos valores naturais e culturais, sensibilizando-as para a valorização e preservação do património existente no concelho de Pombal”, considera a mesma nota de imprensa.



POMBALDIESEL

Oficina Multimarca

Zona Ind. da Formiga

T. 236 217 434
Tlm. 910 908 041